

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2017

**Coordenador Prof. Dr. Carlos A. M. R. Zeron
Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM/USP**

**Aprovado na Reunião do Conselho
Deliberativo da BBM/USP de 26 de
novembro de 2017**

São Paulo, novembro de 2017

SUMÁRIO

Apresentação

- I. Conservar e divulgar o acervo e facilitar o seu acesso a estudantes e pesquisadores**
 1. Tratamento técnico do Acervo Bibliográfico da BBM
 2. Serviço de referência e informação
 3. Aquisição de obras para o acervo
 4. Capacitação profissional e participação em eventos
 - a. Visita técnica à Biblioteca Nacional
 - b. Visita técnica ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
 - c. Visita Técnica do Plano de Recuperação de Obras Raras da Biblioteca Nacional – PLANOR/BN
 - d. I Seminário BBM de Bibliotecas Digitais: Acesso e Preservação Digital
 5. Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin (LCPGM)
 6. Arquivo da BBM
- II. Proporcionar irrestrito acesso de seu acervo digital ao público em geral**
 1. Digitalização contínua do acervo da Biblioteca (digitalizados 537 títulos do acervo)
 2. Atualização e padronização dos manuais de procedimentos
 3. Reformulação do site institucional
 4. Projeto BBM no vestibular
- III. Promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos.**
 1. Plataforma multimídia – Viajantes no Brasil
 2. Atividades educativas
 3. Apoio à organização de exposições
 4. Blog da BBM
 5. Eventos (colóquios Mindlin; Palestras/Seminários; Oficinas/Jornadas e Música na BBM).
 6. Parcerias
 7. Projeto 3 x 22
 8. Programa Residência em Pesquisa
 9. Publicações BBM
- IV. Tecnologia da informação e equipamentos de segurança.**
 1. Monitoramento Climático
 2. Instalação de Computadores para Pesquisa
 3. Compra de conversores GBIC
 4. Realização de dois treinamentos na área de TI (VMWare)
 5. Desenvolvimento de sistemas

Apresentação

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM/USP, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, é uma entidade acadêmica cujas finalidades são: I. Conservar e divulgar o acervo e facilitar o seu acesso a estudantes e pesquisadores; II. Proporcionar irrestrito acesso de seu acervo digital ao público em geral; e, III. Promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos. Para a realização de suas atividades fins, destacamos também duas atividades meios: IV. Tecnologia da informação e equipamentos de segurança; e, atividades administrativas e manutenção predial. Abaixo destacamos o planejamento de atividades para 2018, conforme suas atividades fins e meios.

Para atingir os objetivos de divulgação do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, buscando facilitar o acesso a estudantes e pesquisadores, constitui-se na instituição uma estrutura objetivando a preservação e digitalização de suas obras. Nesse sentido, para cumprir com a finalidade de Conservar e divulgar o acervo, a Biblioteca mantém os setores de Coleção e Serviços, o Laboratório de Conservação e o Laboratório de Digitalização. O setor de Coleção e Serviços é responsável pelo desenvolvimento de coleções (seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, estudo de comunidade, políticas de desenvolvimento de coleções, etc.), tombamento, classificação, indexação e catalogação do acervo, inventário, assim como pela manutenção dos registros da base bibliográfica, além do serviço de referência, que também engloba o atendimento aos usuários, disseminação da informação.

O Laboratório de Conservação e Preservação tem o objetivo de remover sujidades e avaliar a necessidade de procedimentos de restauração e/ou acondicionamento. A higienização auxilia na conservação das obras do acervo e no processo de digitalização das mesmas, possibilitando melhores resultados; a conservação preventiva visa o acondicionamento e a conservação de obras em estado mais frágil, sem capas, com papéis muito acidificados, entre outros; e a conservação interventiva (restauro) busca a restauração das obras, partindo da análise da história da obra e da escolha da linha filosófica de restauro, verificando a necessidade da intervenção e os tipos de procedimentos a serem adotados.

Finalmente o Laboratório de Digitalização é responsável pela produção anual de dezenas de milhares de objetos digitais criados a partir de fotografias capturadas de livros encadernados, imagens, mapas, periódicos, obras de referência e manuscritos do acervo da própria BBM, desde a captura das imagens, seu processamento digital, preparação e envio para posterior publicação na internet no site da biblioteca digital. Cada um dos setores possui suas atividades específicas, mas que juntas compõe o fluxo de trabalho que permite o oferecimento de obras para o grande público pela Biblioteca Digital.

Quanto ao objetivo de disseminação do acervo, a BBM buscou, por um lado, difundir o conhecimento por meio de publicações e seminários que partem dos temas, objetos e processos vinculados ao seu acervo e, por outro lado, melhorar os meios de comunicação com a comunidade. Assim, realizamos os seminários “Bibliotecas digitais: preservação digital e acesso”, “A conservação e a restauração no Brasil” e “Homenagem a Guita Mindlin: rumos atuais e futuro da conservação no Brasil”, cada qual discutindo temáticas decisivas relacionadas ao funcionamento da biblioteca. Além disso, apoiamos um seminário pioneiro sobre “Segurança em acervos de livros raros”.

O espaço da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin também se tornou um importante ponto de encontro para interessados nas temáticas de estudos brasileiros, tanto pelos seminários realizados na sala Villa Lobos, como pelas exposições em salas de exposição, Multiuso e BNDES. As atividades de disseminação de estudos de assuntos brasileiros têm sido realizadas, fundamentalmente, por meio das seguintes atividades: Colóquios Mindlin, exposições, realização de seminários coordenados por funcionários ou membros do Comitê Acadêmico da BBM/USP, atividades promovidas por meio dos pesquisadores contemplados pelo Edital Residência em pesquisa e pelos eventos do relacionados ao Projeto 3x22.

Ademais, o setor de publicação da Biblioteca produziu seis livros durante o ano de 2017: dois já publicados (*As bibliotecas de Maria Bonomi* e *Arquivo Zila Mamede*) e outros quatro que estão em fase final de produção (*Rubens Borba de Moraes: anotações de um bibliófilo*; *Glossário Visual de Conservação: Um Guia de Danos Comuns em Livros e Obras em Papel*; *Caixa de Imagens da Biblioteca Mindlin*; *O bibliófilo aprendiz*). Vale dizer que todos os livros estão estarão acessíveis digitalmente no site da biblioteca. Além disso, até o final do ano lançaremos a *Revista BBM*. Finalmente, o projeto de melhoramento do site da Biblioteca Mindlin tem recebido considerável prioridade: um novo site está programado para entrar no ar, o qual deverá permitir maior e mais fácil acesso aos usuários da biblioteca digital.

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, conforme planejamento prévio, buscou e vem buscando estabelecer parcerias com instituições de grande afinidade. As áreas concernidas são amplas, abrangendo todo o espectro das atividades da BBM: (a) compartilhamento de políticas de segurança, desenvolvimento de coleções, conservação e digitalização, TI; (b) chamadas conjuntas de estágios de residência em pesquisa, realização de colóquios, coedição de publicações impressas e/ou digitais, incluindo fac-símiles; (c) compartilhamento de conteúdo digital; (d) formação de pessoal técnico e trocas de experiências em conservação e digitalização do acervo.

A parceria mais antiga é com o Centro de Tecnologia da Informação de São Carlos (CeTI-SC), mas ampliamos o espectro desta colaboração com diversas instituições que cobrem as múltiplas dimensões da atividade da BBM, das coleções e serviços à conservação e à digitalização. No momento, temos quinze parcerias estabelecidas ou em negociação, desde as bibliotecas Mario de Andrade e John Carter Brown Library (concernentes às várias atividades da BBM), até as quatro instituições que construíam a plataforma Brasileira Iconográfica (biblioteca digital), o SESC e a Companhia Paulista de Força e Luz (disseminação do acervo), a Escola de Comunicação e Artes e com a Orquestra

Sinfônica da USP (curadoria em música e literatura), o Instituto de Estudos Avançados, o Fórum Permanente, a Universidade Federal de Pelotas, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-USP e o Centro de Preservação Cultural-USP (conservação), entre outras instituições.

As atividades desenvolvidas ao longo de 2017 foram de fundamental importância para que a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin possa aprimorar sua vocação, não somente como Biblioteca Digital, difundido seu acervo para a comunidade de maneira geral, mas também desenvolvendo procedimentos e métodos de trabalho relacionados à sua rotina, e buscando consolidar seus Laboratórios de Conservação Preventiva e o Laboratório de Digitalização como modelos para outras bibliotecas e arquivos do país. Os resultados conquistados têm permitido apoiar instituições parceiras, sobretudo nas áreas de digitalização e conservação.

Atividades fins

I. Conservação, divulgação e acesso ao acervo

1. Tratamento técnico do Acervo Bibliográfico da BBM – Coleção Mindlin

Introdução: O serviço de biblioteca e documentação é responsável pelo desenvolvimento de coleções (seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, estudo de comunidade, políticas de desenvolvimento de coleções, etc.), tombamento, classificação, indexação e catalogação do acervo, inventário, assim como pela manutenção dos registros da base bibliográfica, além do serviço de referência, que também engloba o atendimento aos usuários, disseminação da informação, etc. Compreende também a descrição física dos documentos que compõe o acervo, o desenvolvimento e uso dos instrumentos de pesquisa utilizados na descrição documental (códigos, formatos, padrões e linguagens) e a indexação (por meio de cabeçalhos de assuntos, tesouros, vocabulários controlados. Seu objetivo é ofertar serviços e produtos que permitirão a recuperação da informação pelos usuários.

Detalhamento da atividade: Uma das prioridades do Setor da Biblioteca seria a realização do inventário e identificação das obras do acervo recebido por doação do bibliófilo José Mindlin, tendo como prioridade a coleção de grandes formatos, como medida de segurança, uma vez que essa coleção se encontra fora dos mezaninos de acesso restrito. Para isso, será necessário realizar o tombamento e processamento técnico das obras que ainda não foram tombadas e catalogadas do acervo. Desde 2013, a equipe de bibliotecários e estagiários realiza esta tarefa de tombamento e catalogação das obras do acervo. Dos 60.000 mil itens, foram tombados 19.151 mil, estando essas obras disponibilizadas no banco de dados Dedalus USP, sendo que cerca de 40.849 mil volumes da Coleção Mindlin, ainda deverão passar por processamento técnico.

Objetivos: Garantir a identificação dos itens do acervo, para posterior realização do inventário; divulgar por meio do catálogo Dedalus os itens da Biblioteca; oferecer acesso a pesquisadores de estudos brasileiros ao acervo da BBM; permitir a segurança patrimonial documental do acervo da BBM.

Realizado em 2017: No primeiro e segundo semestre deste ano, realizamos o tombamento, catalogação e realocação de 5.408 itens do acervo, descritos abaixo:

História: 1.026; **Viajantes:** 442; **Jesuítas:** 55; **Rubens Borba de Moraes:** 48; **Literatura:** 1.340; **Artes:** 555; **Periódicos:** 1.311; **Doações:** 631¹; **Total:** 5.408.

¹ Estas recebidas desde 2013. Tais obras não estão integradas ao Acervo da BBM e estão locadas na Reserva Técnica.

Manuais técnicos: Foram elaborados manuais de instruções para catalogação indexação de periódicos, de livros, de folhetos e de catálogos de exposição, com a finalidade de orientar a padronização da descrição bibliográfica da BBM com a contribuição dos bibliotecários bolsistas FUSP.

Prazos e datas: Estima-se que essa atividade levará cerca de dois anos para ser concluída, contando com uma equipe de seis pessoas em tempo integral (8h) e pessoas em meio período (4h). Assim, com 252 dias úteis (contabilizando 5 dias de recesso e pontes de feriado), prevê-se a identificação de 40.849 mil volumes aproximadamente; 90 itens por dia; 20.424 itens por ano.

Público alvo: Estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores de estudos brasileiros

Justificativa: O inventário é um processo para o levantamento de dados do acervo da biblioteca, e tem por função verificar a ausência de algum item, colocar materiais em ordem, principalmente os que foram guardados em local errado, identificar materiais que precisam de reparos e corrigir eventuais problemas. Essa atividade é sumamente importante e necessária não somente para a identificação do acervo, mas também para o controle e segurança desses materiais que agora estão sob a custódia da Universidade de São Paulo.

2. Serviço de referência e informação

Consultas ao acervo: Foram atendidos 452 usuários presenciais na Sala de Consulta Rubens Borba de Moraes, sendo 359 da USP e 95 usuários externos, totalizando cerca de 1.865 itens consultados do acervo. A maioria dos usuários é da Universidade de São Paulo com predominância dos estudantes de pós-graduação. Foram atendidas 33 solicitações de digitalização de obras feitas pelos usuários.

Respostas aos e-mails: Foi contabilizado apenas o atendimento realizado pela equipe de bibliotecários, o que totaliza aproximadamente 627 e-mails respondidos de naturezas diversas, como requisição de consultas ao acervo, dúvidas, solicitação de digitalizações, funcionamento da biblioteca, outros pedidos como doações e visitas técnicas. Todos os e-mails foram respondidos ou encaminhados para os setores responsáveis. Os atendimentos via telefone também poderiam ser incluídos, porém não foram contabilizados porque ainda não temos um controle estatístico deste meio de comunicação.

Circulação interna e externa de obras: Foram realizados 1.948 empréstimos internos de obras enviadas ao Laboratório de Conservação, Laboratório de Digitalização e Sala de Multiuso (exposição interna), e entre os empréstimos externos, houve o empréstimo de 5 obras para exposições realizadas na Pinacoteca e MAM.

Visitas técnicas: Em 2017, a equipe de bibliotecários realizou visitas técnicas, contando com a presença de cerca de 70 pessoas/visitantes, como forma de divulgar o acervo da BBM e compartilhar práticas da área de Biblioteconomia, Arquivologia e Conservação de acervos, tendo como público alvo: docentes, bibliotecários, estudantes de Biblioteconomia da graduação e pós-graduação. Apoiamos o Museu Paulista em setembro de 2017 na visita de alunos do SESC para conhecer encadernações raras e especiais em nosso acervo, onde foi ministrada uma aula sobre a história do livro, tipos de encadernação e tipos de papel de vários séculos. Participamos da Semana de Biblioteconomia ECA/USP 2017, realizando visitas guiadas para os alunos de Biblioteconomia no mês de outubro de 2017.

3. Aquisição de obras para o acervo

Compra: A BBM, sendo uma das 48 bibliotecas do SIBi/USP, recebe via DT/SIBi/USP verba orçamentária destinada para a aquisição de material bibliográfico, conforme Ofício Circular SIBi/DT/DGFA/OF.CIRC. 116/2014. Porém, como a Política de Desenvolvimento de Coleções ainda está em desenvolvimento, foi decidido junto com a Direção utilizar a verba para a compra de Obras de referência e apoio à pesquisa para Sala de Consulta Rubens Borba de Moraes (Sala RBM), livros de apoio para os servidores nas áreas de Biblioteconomia, Tecnologia da Informação e Preservação de Acervo, e livros relacionados a Estudos Brasileiros, indicados por especialistas em pesquisa. Desta forma, a BBM integra o Programa de Aquisição de Livros de 2017, onde foi solicitada a compra de 61 itens totalizando R\$ 7.524,02 do total de R\$ 7.500,00 destinados.

Doação: Foram recebidos um total de 144 livros por meio de doação nas áreas de artes, literatura, história, índios, conservação, arquivo, entre outros. Estas obras não estão integradas ao Acervo, embora catalogadas para fins de controle. Todas as doações recebidas estão locadas na Reserva Técnica do acervo.

4. Capacitação profissional e participação em eventos

A equipe de bibliotecários participou de cursos e eventos nas áreas de conservação, preservação, bibliotecas digitais e segurança em acervos. Esses cursos e palestras totalizaram cerca de 29 horas investidas em capacitação profissional.

Atividades: Segurança em acervos - 8h; Seminário rumos atuais e futuro da conservação no Brasil - 14h; Palestra Fabiano Cataldo - 2h; I Simpósio Políticas e Estratégias Preservação da Informação Digital - 5h.

Visitas a instituições de referência:

a) Visita técnica à Biblioteca Nacional

Entre os dias 9 e 10 de agosto de 2017, o funcionário Jony Favaro, coordenador responsável pelo Laboratório de Digitalização desta Biblioteca, realizou visita técnica ao laboratório de digitalização da Biblioteca Nacional (BN), no Rio de Janeiro. Na ocasião, foi recebido pelo coordenador daquele laboratório, o Sr. Otávio Alexandre de Oliveira, com quem discutiu questões levantadas previamente com a equipe do laboratório de digitalização da BBM, bem como acompanhou algumas das soluções práticas lá adotadas.

Diferentemente da BBM, cujo fluxo de circulação dos itens a serem digitalizados é determinado por um único canal, neste caso o setor de curadoria / biblioteca, a BN possui cinco canais principais de envio de itens ao laboratório de digitalização, relacionada à divisão setorial daquela biblioteca (manuscritos, obras raras, cartografia, periódicos e iconografia). Além desses fluxos, o laboratório ainda gerencia, em conjunto com o setor de microfilmagem, a digitalização dos microfimes gerados naquele setor, bem como solicitações de reprodução feitas por usuários e cobradas de acordo com tabela vigente.

De maneira geral, o *workflow* de digitalização da BN, em comparação com o da BBM, é bastante semelhante; porém, é mais amplo e complexo, com setores e funções claramente definidos e equipes capacitadas com anos de experiência (somente o laboratório possui cinco servidores vinculados àquela instituição e mais doze terceirizados), sobretudo em razão de seu pioneirismo no país. O tempo gasto em cada etapa varia dependendo do tipo de material que está sendo manipulado, suas características, tamanho, entre outras, sendo que certos tipos de materiais podem levar até um mês para ser digitalizados. Entre as diferenças mais relevantes em termos de processos adotados estão a contratação de equipe terceirizada *in loco* para a captura e posterior processamento de matrizes e derivadas digitais (tais atividades são realizadas na BBM por alunos de graduação bolsistas, capacitados pela própria instituição), além de envio do material para realização de reconhecimento de caracteres (OCR) por empresa terceirizada externa (a solução de *software* adotada pela BBM foi adquirida para utilização em seus próprios equipamentos).

Além disso, nem todo material a ser digitalizado passa por higienização prévia, o que acaba por ser um fator de risco à segurança dos operadores envolvidos (na BBM a avaliação e ação do laboratório de conservação é essencial e condicional ao processo). A BN toma ainda a decisão de desencadernar materiais antes da digitalização, mediante avaliação das equipes de bibliotecários e também dos setores de conservação e de restauro. De maneira geral, digitalizar itens avulsos é mais simples do que realizar o mesmo trabalho em obras encadernadas, cuja natureza tende a gerar eventuais impedimentos ao processo, como conteúdo muito próximo à lombada e pouco ângulo de abertura. Entretanto, apesar da BN realizar essas atividades rotineiramente, trata-se de tema controverso a respeito do qual existem discussões sobre a eventual alteração da originalidade do item provocada por esse tipo de ação. Em suma, tratou-se de visita muito proveitosa, em que foi possível melhor compreender diversas questões técnicas e decisões tomadas pela BN que podem ajudar a equipe da BBM a refletir e melhorar alguns dos procedimentos e técnicas adotados no fluxo de produção de objetos digitais.

b) Visita técnica ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) - Brasília

O IBICT é um instituto de referência nacional em Ciência da Informação e suas subáreas (Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia); em Comunicação e divulgação científicas; em Acesso Aberto à informação científica e tecnológica; em Transferência de tecnologias da informação sustentáveis (*open source*); e em Inclusão informacional e inovação social.

Dentre as ferramentas promovidas pelo IBICT, destaca-se o DSpace, já em utilização como plataforma da atual biblioteca digital da BBM (<https://digital.bbm.usp.br>). O bibliotecário e responsável técnico da BBM, Rodrigo Moreira Garcia, que realizou a visita técnica, conheceu uma série de metodologias e ferramentas que poderão ser aplicadas no desenvolvimento de projetos para a criação de novos produtos e serviços de informação na Biblioteca. Dentre eles:

- Vufind: Software para desenvolvimento de portais de busca integrada, utilizada por diversas iniciativas;
- Atom: Software para o desenvolvimento base de dados arquivísticas;
- Archivematica: um sistema de preservação digital de código aberto, que possibilita o acesso de longo prazo;
- CKAN: ferramenta para fazer sites de dados abertos;
- Dataverse: repositório de dados de pesquisa que cuida da preservação a longo prazo e de boas práticas de arquivamento;
- Koha: software livre de código aberto (*open source*) para sistema integrado de gestão de biblioteca, criado pela Biblioteca Horowhenua Library Trust da Nova Zelândia e atualmente mantido por uma grande comunidade internacional.

Além de ferramentas de tecnologia de informação sustentáveis (*open source*), o servidor da BBM conheceu iniciativas de preservação digital como a Rede Cariniana, rede de serviços de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros, com o objetivo de garantir seu acesso contínuo a longo prazo. A Rede Cariniana é uma iniciativa do IBICT para a salvaguarda do patrimônio científico, tecnológico e cultural, de forma distribuída, por instituições de pesquisa em parceria com aquela instituição.

Durante as reuniões técnicas no instituto, surgiram grandes e promissoras possibilidades de parcerias, trabalhos e projetos em conjunto com o IBICT, que estão dentre as Metas para 2018.

c) Visita Técnica do Plano de Recuperação de Obras Raras da Biblioteca Nacional – PLANOR/BN

Objetivos: A visita técnica do PLANOR à Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin foi realizada nos dias 14 e 15 de agosto de 2017 pelas funcionárias Silvia Fernandes Pereira e Jandira Helena Fernandes Flaeschen, respectivamente, bibliotecária e conservadora da Biblioteca Nacional, tendo como objetivo principal obter orientações referentes à gestão do patrimônio, salvaguarda, segurança de acervo de obras raras, catalogação, indexação de obras raras, política de desenvolvimento de coleções e critérios de raridade da BBM.

Resultados: No parecer técnico feito pela equipe do PLANOR, fomos certificados de que nossas práticas quanto ao acondicionamento do acervo, catalogação, identificação de obras raras, normas de acesso e segurança estão corretas.

Por outro lado, foi enfatizada a necessidade e importância da BBM ter uma política de desenvolvimento de coleções, política de conservação de acervos, política de acesso e critérios de raridade firmados institucionalmente – recomendações que coincidem com processos desencadeados pela instituição, inclusive com apoio do BNDES.

Nesse sentido, visa-se:

- a criação de uma comissão para elaboração das políticas de desenvolvimento de coleções, de conservação e acesso com documentação através de portaria institucional, pelos membros envolvidos da equipe: direção, bibliotecários, especialistas em pesquisa e conservadores, estabelecimento de critérios de raridade para o desenvolvimento de coleções e da segurança do acervo;
- a criação de uma base de dados interna, com a catalogação em terceiro nível e análise bibliológica;

De modo geral, consideramos que a visita técnica do PLANOR atendeu nossos objetivos, pois pudemos certificar que nossas práticas estão de acordo e voltadas às áreas de gestão e conservação de coleções de obras raras/ especiais, bem como obter orientações para os procedimentos necessários para tomada de decisões, como a implementação de políticas de desenvolvimento de coleções, política de acesso e critérios de raridade.

5. I Seminário BBM de Bibliotecas Digitais: Acesso e Preservação Digital

Introdução: O 1º Seminário teve como proposta divulgar os resultados das atividades e dos projetos em desenvolvimento. Também foi uma oportunidade para a troca de experiências com outras instituições e atualização, capacitação das equipes envolvidas no processo. Evento realizado entre os dias 13 e 14 de novembro de 2017.

Programação:

Segunda 13/11

09:00 - 10:00 - Bibliotecas digitais: gestão e comunicação da informação no contexto de universidades - Fernando César Lima Leite

10:00 - 12:00 - Um sistema baseado na construção coletiva de conhecimento para apoiar as atividades de digitalização e preservação digital do CEDAP/UFRGS - Rafael Port da Rocha

15:00 - 17:00 - Acervos digitais: curadoria, reuso e preservação - Luis Fernando Sayão

Terça 14/11

09:00 - 10:00 - Preservação digital: aspectos e um modelo de gestão para as instituições - José Carlos Abbud Grácio

10:00 - 12:00 - A preservação distribuída de coleções de obras raras digitalizadas - Miguel Ángel Márdero Arellano

14:00 - 16:00 - Interligando acervos digitais de arquivos, bibliotecas e museus através das tecnologias de dados abertos interligados - Carlos Henrique Marcondes de Almeida

16:00 - 17:00 - Lightning Talks

Objetivo: Promover a discussão sobre o desenvolvimento de bibliotecas digitais de diversas naturezas, permitindo a troca de experiências, colocando em foco as especificidades, procedimentos e estratégias envolvidas no processo de digitalização e disponibilização de conteúdo, levando em consideração: as necessidades de cada tipo de material; a utilização de metadados na manutenção das relações com o objeto físico, com seu conteúdo intelectual, com o contexto entre as partes do objeto e do objeto dentro de sua coleção; a importância das plataformas de pesquisa e interfaces na recuperação da informação e leitura; estratégias sustentáveis e adaptáveis para a criação de coleções digitais reutilizáveis que sejam úteis e tenham valor para instituições e pesquisadores.

Público Alvo: Estudantes, pesquisadores, Profissionais da Informação (Bibliotecários, Analistas de sistemas etc.).

Estimativa de público total a ser alcançado: 310 pessoas inscritas, além de público à distância por meio da transmissão online.

Justificativa: Sendo a BBM órgão vinculado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, o evento justifica-se como canal de divulgação e disseminação de informação sobre o tema do evento, capacitação de profissionais e público interessado.

6. Organização das ações de pesquisa, supervisão das atividades de conservação e apoio à capacitação interna/externa do Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin (LCPGM) (Isis Elias Baldini)

Período: maio a dezembro de 2017.

Objetivo: Treinamento prático do novo funcionário do LCPGM sustentado por um pensamento teórico-crítico, objetivando diminuir o empirismo que pode levar a procedimentos errôneos e descaracterizantes dos itens de um acervo.

O treinamento foi dividido em três etapas assim discriminadas: treinamento teórico, treinamento prático e treinamento organizacional. Desta forma, além de organizar o fluxo das atividades e dos procedimentos que envolvem as diversas etapas de trabalho, espera-se otimizar as relações intersetoriais, no âmbito da BBM, e criar um pensamento crítico que norteie as atividades de conservação preventiva e/ou interventiva para que as atividades práticas não sejam realizadas de forma mecânica e sem a devida contextualização teórica.

Resultados alcançados: Na parte de treinamento teórico foram abordados os seguintes itens: Critério Devocional, Critério de Decoro, Critério de Galeria, Restauração Estilística (ref. Viollet Le-Duc), Restauração Romântica (ref. John Ruskin), Restauração Científica (ref. Camilo Boito), Restauração Histórica (ref. Luca Beltrami), Sistema de Valores (ref. Alois Riegl), Restauração Crítica (ref. Cesare Brandi) e o desenvolvimento da área de conservação e restauro em âmbito nacional e internacional.

Além disso, foram ministradas aulas de fabricação de papel, objetivando um conhecimento de sua composição e resistência, aulas de noções museológicas, aulas sobre os diversos fatores de degradação e cuidados para minimizá-los, e aulas sobre critérios de montagem de exposição.

No campo prático foram desenvolvidos trabalhos de conservação preventiva em livros pré-selecionados de acordo com as aulas teóricas. Foram ensinados os diversos tipos de reintegração do suporte, remendos, elaboração e manufatura de colas, confecção de caixas para acondicionamento, *folders*, encapsulamento com poliéster etc.

No campo organizacional estabeleceu-se o fluxo das atividades realizadas pelo laboratório de forma a otimizar os trabalhos, analisou-se as condições ambientais das reservas técnicas e propôs-se soluções. Iniciou-se a Carta de Conservação do Laboratório, objetivando normatizar os procedimentos e estabelecer limites de intervenção para os conservadores. Além disso, iniciou-se a construção do Banco de Dados de Conservação e Restauro, um banco voltado para inserir tratamentos realizados em suporte de papel, ou seja, em livros, documentos, obras de arte e fotografias. Este banco de dados é absolutamente inovador e poderá ser disponibilizado para instituições parceiras.

Constituição da rotina do laboratório:

a) Conservação Preventiva do Acervo - Higienização

Introdução: A higienização do acervo é tarefa rotineira do Laboratório de Conservação Guita Mindlin, com o intuito de remover sujidades e avaliar a necessidade de procedimentos de restauração e/ou acondicionamento. A higienização auxilia na conservação das obras do acervo e no processo de digitalização das mesmas, possibilitando melhores resultados.

Detalhamento da atividade: A higienização é realizada pelos bolsistas do Laboratório, provenientes do Programa Unificados de Bolsas da USP (PUB/USP). Os bolsistas são treinados para a utilização de trinchas, pincéis, mesas de higienização e demais equipamentos necessários.

Objetivo: Os objetivos da higienização preventiva são:

1. remover sujidades que possam causar danos ao papel, como a poeira, fungos, pontos de acidificação, entre outros;
2. aumentar do tempo de vida da obra, pela remoção de possíveis fatores de acidificação e manchas no papel e capas;
3. possibilitar a análise completa das obras que chegam ao Laboratório no que tange aos critérios de integridade física, verificando-se a necessidade de pequenos reparos ou mesmo de processos de restauração;
4. permitir que as obras passem por processos de digitalização sem sujidades, rasgos ou quaisquer outros problemas que possam prejudicar a captura e uso das imagens.

Prazos e datas: O processo de higienização é diário e semanalmente são recebidos lotes de obras que visam tanto a sua digitalização quanto a sua conservação.

Público Alvo: Os procedimentos de conservação preventiva auxiliam na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral.

Estimativa de público total a ser alcançado: O Laboratório de Conservação Preventiva atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Justificativa: A atividade de higienização, uma das mais importantes desse Laboratório, é de fundamental relevância para a conservação do acervo da BBM/USP, pois é a partir dela que os demais procedimentos de restauração, pequenos reparos e acondicionamento se tornam viáveis. Não há como restaurar, acondicionar, conservar ou digitalizar materiais com sujidades, pontos de acidez, fungos ou outros problemas que podem ocasionar a perda do suporte físico das obras do acervo.

b) Conservação Preventiva do Acervo - Acondicionamento

Introdução: O acondicionamento visa a conservação de obras em estado mais frágil, sem capas, com papéis muito acidificados, entre outros.

Detalhamento da atividade: O acondicionamento pode ser feito por:

1. jaquetas de poliéster que protegem as capas e lombadas;
2. caixas de papel filifold ou caixas de papel micro-ondulado para obras com capas e miolos muito fragilizadas ou folhas soltas.

Objetivo: O objetivo principal do acondicionamento é manter a integridade física da obra, conservando capas e miolos, impedindo possível contato com fatores de degradação (luz, colas, papéis não-neutros etc.), preservando-a por mais tempo.

Prazos e datas: O processo de acondicionamento é realizado sempre que necessário, tanto por demanda da Biblioteca quanto do Laboratório ao localizar obras de maior fragilidade e risco de degradação.

Público Alvo: Os procedimentos de conservação preventiva auxiliam na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral.

Estimativa de público total a ser alcançado: O Laboratório de Conservação atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Justificativa: O acondicionamento das obras impacta no sentido de garantir uma melhor conservação das mesmas no acervo, evitando o contato com fatores de degradação como poeira, papéis acidificados ou mesmo não neutros. Também evita a perda de partes de obras muito degradadas ou fragilizadas pelo tempo, protegendo capas, lombadas e miolos ou mesmo folhas soltas.

c) Conservação Interventiva do Acervo (Restauro)

Introdução: O processo de restauração das obras é o mais complexo de todos. Partindo-se da análise da história da obra e da escolha da linha filosófica de restauro, se verifica a necessidade da intervenção e os tipos de procedimentos a serem adotados. Cada análise é individual, é única, para cada obra do acervo da BBM.

Detalhamento da atividade: A restauração realizada nesse Laboratório prioriza a conservação dos elementos originais das obras e sua trajetória no tempo. Prioriza-se a realização de procedimento pouco invasivos, mas que permitam manter a integridade física da obra, seu manuseio, sempre que possível, e sua digitalização.

Objetivo: O objetivo da restauração é possibilitar um prolongamento da vida da obra, conservando suas características originais e favorecendo, sempre que possível, a continuidade do uso pelo usuário e da digitalização.

Prazos e datas: A restauração de obras é realizada sempre que necessário, tanto por demanda da Biblioteca quanto do Laboratório ao localizar obras com danos em seu miolo (papel), lombadas e capas.

Público Alvo: Os procedimentos de conservação interventiva auxiliam na manutenção do acervo físico da BBM, visando ao atendimento do público em geral.

Estimativa de público total a ser alcançado: O Laboratório de Conservação atua com atividades-meio, não atendendo ao público e sem vistas à uma comunidade específica.

Justificativa: A restauração de obras do acervo da BBM impacta diretamente na conservação de uma coleção rara e especial, utilizada por pesquisadores de todo o mundo. Quanto melhores forem os procedimentos adotados ao longo do tempo, mais condições de preservá-la de maneira eficaz.

d) Banco de Dados do Laboratório de Restauração

Objetivo: Desenvolver um banco de dados para o cadastramento e monitoramento das informações sobre as obras que derem entrada no laboratório de conservação e restauro da Biblioteca Mindlin.

Justificativa: O Laboratório de Conservação e Prevenção Guita Mindlin recebe semanalmente algumas dezenas de obras para análise, higienização, conservação e restauro. São obras que chegam ao acervo por compra ou doação e que precisam ser avaliadas; obras que necessitam de higienização, conservação e/ou restauro por conta de sua antiguidade; ou, ainda, obras que são acometidas por avarias ou doenças e precisam de intervenções imediatas.

Nesse sentido, o Banco de Dados do Laboratório de Restauração, que está sendo desenvolvido pelas funcionárias responsáveis pelo Laboratório, com apoio do setor de Tecnologia da Informação da Biblioteca, prevê o cadastramento de todas as obras que passarem pelo laboratório, descrevendo as intervenções realizadas nas obras, tais como: estado de conservação, conservação preventiva, conservação interventiva e acondicionamento. Essas informações passarão a ser acessíveis a consultas e relatórios, permitindo construir um histórico não somente de todas as obras avaliadas pelos especialistas do setor, como também um histórico da própria obra, de maneira que possamos acompanhar seu estado de conservação e as intervenções realizadas nas obras.

Trata-se de um sistema inovador (de fato, não encontramos similares em nossa pesquisa para desenvolver o projeto) que certamente poderá ser útil para uma futura disseminação entre outras bibliotecas e arquivos.

7. Arquivo da BBM

O trabalho com o arquivo da BBM tem avançado consideravelmente nos últimos meses. Contamos atualmente com o apoio de importantes especialistas de arquivos pessoais, como Ana Maria de Almeida Camargo (FFLCH/USP), Miguel Palmeira (FFLCH/USP) e José Francisco Guelfi Campos (ECI/UFMG).

José Francisco Campos foi coordenador do Setor de Arquivo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo (BBM-USP) entre 2014 e 2016, atuando com os temas de arquivos pessoais e descrição documental; hoje, é professor da Universidade Federal de Minas Gerais, na Escola de Ciência da Informação, mas mantém seu vínculo com a BBM/USP, visitando regularmente a USP para acompanhar e orientar os trabalhos do setor de arquivos.

Miguel Palmeira, professor de História da USP, tem trabalhado no Centro de Apoio à Pesquisa em História “Sérgio Buarque de Holanda” (CAPH), importante arquivo da USP com documentação de professores da universidade, onde desenvolve projeto de pesquisa. Sua colaboração junto aos estagiários do arquivo da BBM tem sido fundamental para desenvolver metodologias que poderão ser, em seguida, compartilhadas com outras instituições.

Finalmente, a professora Ana Maria de Almeida Camargo é considerada uma das maiores especialistas da área de arquivos, tendo coordenado projetos como a organização dos arquivos da Justiça Federal em São Paulo e do Instituto Fernando Henrique Cardoso (inclusive, a professora intermediou a visita dos bolsistas do setor de arquivo ao Instituto FHC no intuito de caminhar na construção de uma política de arquivo para a BBM). Sua expertise no campo dos arquivos pessoais, que constituía a característica distintiva do arquivo da BBM, permite consolidar as diretrizes chamadas “contextuais”, implementadas inicialmente pela Prof. José Francisco Campos.

O grupo tem trabalhado no sentido de definir essa política de arquivos. Por outro lado, e como desdobramento, é importante salientar que estamos desenvolvendo um *software* que auxiliará os pesquisadores na consulta de banco de dados dos arquivos, ferramenta que poderá ser disponibilizada futuramente para outras instituições.

II. Acesso ao acervo digital

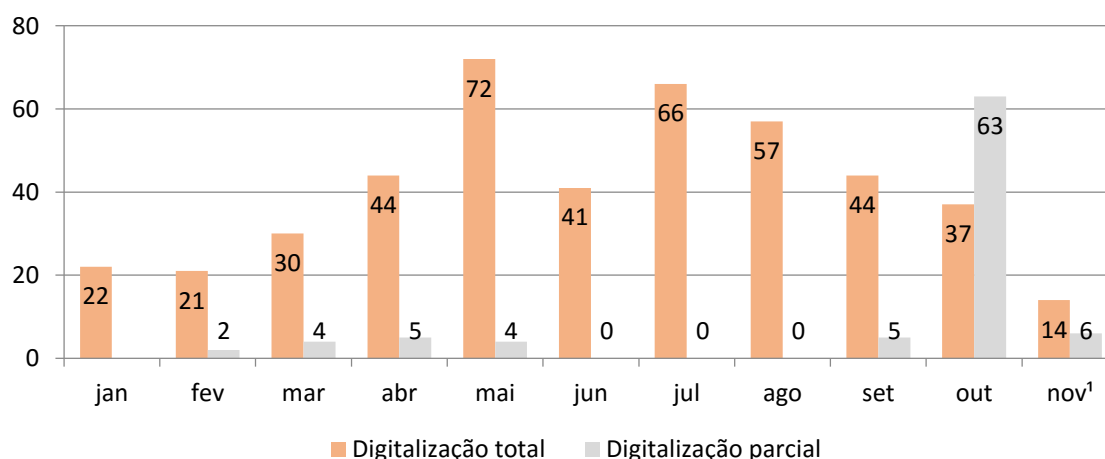
1. Digitalização contínua do acervo da Biblioteca

Introdução: O laboratório de digitalização sediado na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin é responsável pela produção anual de dezenas de milhares de objetos digitais criados a partir de fotografias capturadas de livros encadernados, imagens, mapas, periódicos, obras de referência e manuscritos do acervo da própria BBM, desde a captura das imagens, seu processamento digital, preparação e envio para posterior publicação na internet no site da biblioteca digital.

Detalhamento da atividade: O laboratório de digitalização utiliza máquinas fotográficas de alta resolução para digitalizar livros encadernados e em grandes formatos, em um sistema de produção que abrange processos como captura, pré e pós processamento de imagens, controle de qualidade, geração de arquivos em formato PDF com reconhecimento de caracteres (OCR), compactação dos arquivos gerados, rotinas de backup, entre outros procedimentos.

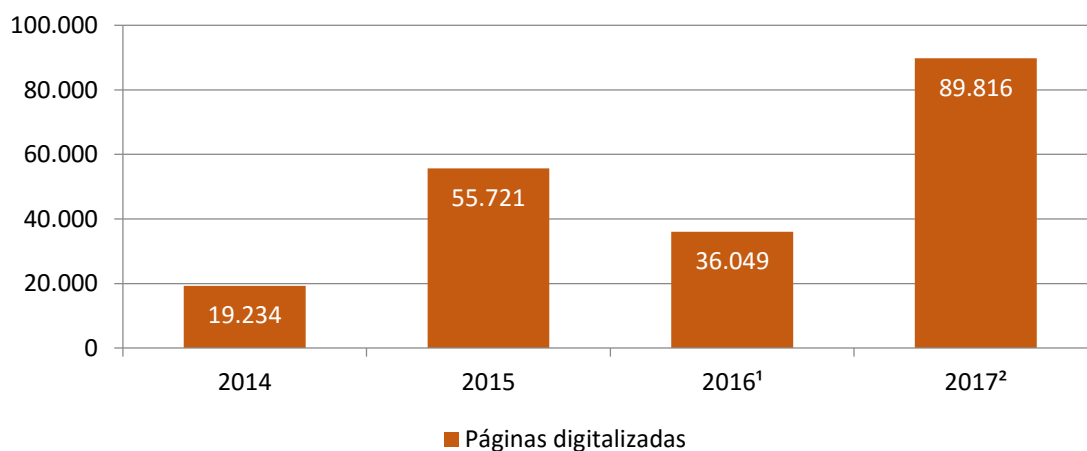
Resultados: De janeiro até a redação deste relatório, em 10 de novembro de 2017, foram digitalizados 537 títulos do acervo, cuja maioria se encontra em estado de fragilidade e que exige delicadeza no manuseio, sendo 448 solicitações, encaminhadas pelo setor de biblioteca, para digitalização total do volume e outras 89 parciais (imagens individuais como folhas de rosto e capas), totalizando cerca de 90 mil imagens de páginas fotografadas e processadas digitalmente, conforme demonstrado nos gráficos a seguir:

Itens digitalizados por tipo de digitalização
(janeiro a novembro¹ de 2017)



Obs. 1: Até 10/11/2017.

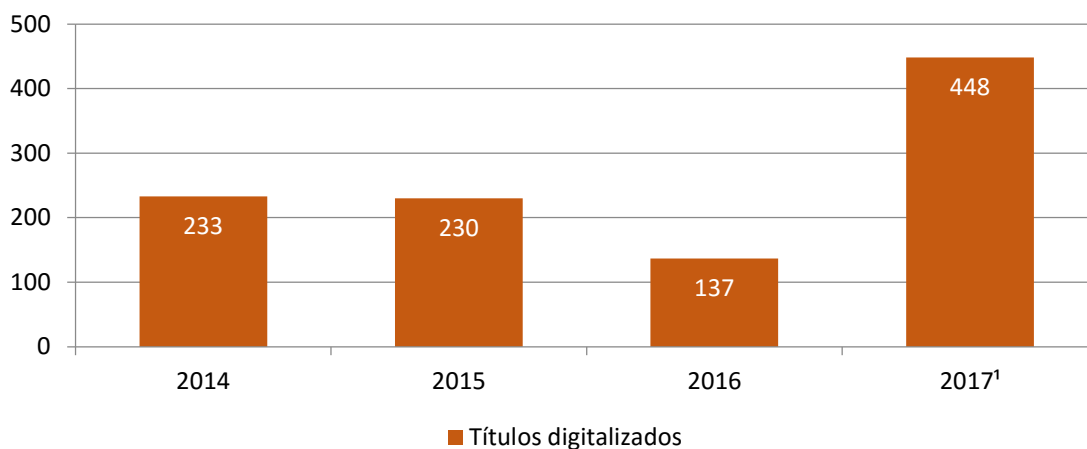
Total de páginas digitalizadas por ano (2014-2017)



Obs.1: As atividades do laboratório foram interrompidas durante o 2º semestre de 2016.

Obs. 2: Até 10/11/2017.

Total de títulos digitalizados por ano (2014-2017)



Obs. 1: Até 10/11/2017.

Datas: As informações prestadas compreendem o período de janeiro a 10 de novembro de 2017.

Público alvo: Comunidade acadêmica, pesquisadores, professores, alunos de graduação e de pós-graduação, interessados em estudos brasileiros em geral.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: Não se aplica.

Justificativa: O trabalho de produção de objetos digitais a partir do acervo da Biblioteca Mindlin realizado pelo laboratório de digitalização tem como meta garantir o acesso ao acervo digital, uma das três atividades fim definidas no regimento desta Biblioteca. Trata-se de trabalho cíclico e coletivo que envolve diferentes setores, em um processo de produção que se inicia antes da chegada do livro ao laboratório e que envolve os setores de curadoria, biblioteca e conservação.

2. Atualização e padronização dos manuais de procedimentos

Introdução: A equipe do laboratório de digitalização reuniu os procedimentos utilizados para a geração de objetos digitais em um conjunto de manuais técnicos, mais especificamente relacionados às três etapas iniciais do processo (triagem, digitalização e tratamento digital), em razão da grande quantidade de procedimentos existentes em cada uma das etapas executadas. Tais manuais são a base do treinamento das equipes e servem como referência contínua para os procedimentos adotados pelo laboratório.





Detalhamento da atividade: Tendo em vista a natureza cíclica dos procedimentos executados pelo laboratório de digitalização, a equipe do laboratório rediscute de tempos em tempos tais procedimentos, de maneira a garantir que estão padronizadas e de acordo com eventuais atualizações que possam sofrer os equipamentos e softwares empregados nos processos. Além da atualização textual e correções rotineiras, foram detalhados alguns dos procedimentos empregados no laboratório. Além disso, a linguagem visual dos materiais foi atualizada, de forma a tornar sua consulta mais fácil e prática.

Resultados: Foram reformulados manuais referentes às três primeiras etapas do processo de digitalização, material utilizado cotidianamente pela equipe de estagiários e bolsistas do laboratório, o que promoveu a redução da quantidade de erros durante os procedimentos realizados, bem como do tempo investido em respectivas correções. A partir dos manuais de procedimentos, os estagiários adquiriram uma maior autonomia para realizar suas atividades, o que ajudou a aumentar a quantidade de livros recebidos pelo laboratório semanalmente.

3. Reformulação do site institucional

3.1. Projeto de design gráfico (*front end*) para o novo site institucional da BBM

Objetivo: Atualizar a interface e layout do site institucional, considerando:

- Impacto e identidade visual que reflitam a instituição;
- Informações direcionadas ao público, conteúdo institucional e divulgação;
- Facilitar fluxos e serviços;
- Clareza na comunicação e usabilidade;
- Responsividade;
- Integração entre as plataformas digitais (existentes e futuras).

Resultados parciais: Fizemos um planejamento interno com a equipe técnica para identificar nossas necessidades e alinhar os objetivos. Deste planejamento foram gerados documentos que contemplavam guias para o plano de comunicação da instituição e para o projeto do site.

Compilamos estes documentos em um *briefing*, selecionamos uma empresa capacitada (Rnucci) que apresentou portfólio que ia ao encontro de nossas expectativas. Com o nosso *briefing* em mãos, a empresa está, inicialmente, desenvolvendo a estrutura do site (mapa e *wireframe*). Uma primeira versão foi apresentada em reunião, da qual participaram a empresa Rnucci, a Innolabs e a equipe técnica da BBM. Algumas colocações foram feitas pelas partes para refinamento da proposta, que está sendo revisada e será apresentada em uma próxima reunião. Após nossa aprovação, estes documentos guiarão o desenvolvimento do *layout*, *front-end* e programação de *back-end*.

3.2. Desenvolvimento (*back end*) para o novo site institucional da BBM

Objetivo: Desenvolvimento do site institucional de acordo com o projeto de interface, prevendo:

- Funcionamento fácil, correto e seus diversos casos (fluxo de interação entre sistema e usuário, feedback do sistema, quais informações mostrar e quando, etc.);
- CMS para atualização de conteúdo;
- Estruturação de banco de dados;
- Integração entre as plataformas digitais existentes (considerando a possibilidade de integrar novas plataformas/interfaces digitais no futuro).
- Sustentabilidade da plataforma.

Resultados parciais: Após alinhamento interno, selecionamos a empresa (Innolabs) que demonstrou possuir conhecimento e experiência em desenvolvimento de sistemas para web e, sobretudo, em repositórios e bibliotecas digitais. A partir de nossa demanda passada em *briefing*, a Innolabs, até o momento, vem trabalhando no banco de dados da plataforma do site institucional e, junto à equipe técnica da BBM, participou das reuniões com a empresa Rnucci a fim de orientá-los sobre questões de desenvolvimento.

4. Projeto BBM no vestibular

BBM no vestibular está alicerçado na convicção de que a Universidade de São Paulo deve estreitar seus laços com a sociedade, permitindo que as barreiras existentes entre o grande público e o universo científico e acadêmico seja suprimido. A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM/USP preservou um acervo único sobre a história e a literatura brasileira que deve estar efetivamente disponível para a sociedade. A possibilidade de disponibilizar parte do acervo, das obras em domínio público, por meio digital, é uma oportunidade única de atingir um público muito além do espaço físico da universidade. Assim, o projeto BBM no vestibular disponibiliza aos vestibulandos textos introdutórios sobre as obras selecionadas para a FUVEST, assim como vídeos-aulas ministradas por grandes especialistas, tornando-se assim, instrumento para fomentar o interesse de novos leitores. As obras selecionadas para o vestibular da FUVEST 2018/19 e docentes convidados para o projeto foram os seguintes:

O cortiço, Aluísio Azevedo - Antonio Dimas de Moraes, Professor de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo.

Memórias póstumas de Brás Cubas, Machado de Assis - Hélio de Seixas Guimarães, Professor de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo.

A cidade e as serras, Eça de Queirós - Estefânia Francis Lopes. Mestra em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade de São Paulo.

Mayombe, Pepetela - Rita de Cássia Natal Chaves, Professora do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas na Universidade de São Paulo.

Minha vida de menina, Helena Morley - Luiz Dagobert de Aguirra Roncari, Professor de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo e pesquisador CNPq.

Sagarana, João Guimarães Rosa - Yudith Rosenbaum, Professora de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo.

Vidas secas, Graciliano Ramos - Erwin Torralbo Gimenez, Professor de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo.

Iracema, José de Alencar - Mirhiane Mendes de Abreu, Professora de Literatura Brasileira na Unifesp - Campus Guarulhos.

Claro enigma, Carlos Drummond de Andrade - Ivan Francisco Marques, Professor de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo.

III. Disseminação de estudos de assuntos brasileiros

1. Plataforma multimídia – Viajantes no Brasil

Introdução: Trata-se de um projeto que visa criar uma plataforma digital georreferenciada capaz de organizar, relacionar e divulgar as obras de literatura e iconografia de viagem do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

Detalhamento da atividade: O projeto está centrado em dois eixos de ação: a constituição de um banco de dados capaz de organizar, classificar e relacionar excertos textuais e imagens dos relatos de viagem e o desenvolvimento de um mecanismo de geolocalização dos dados que compõem o banco. Ao longo de 2017 as atividades do projeto estiveram centradas, primeiramente, na sua concepção e, em seguida, na constituição do banco de dados, que envolve a preparação e leitura dos textos dos viajantes, seleção e classificação dos registros que compõem o banco.

Resultados: A atividade conta atualmente com um conjunto de dados textuais já preparados para alimentar o banco de dados.

Datas: fevereiro a novembro de 17.

Público alvo: Pesquisadores, professores, estudantes e interessados em geral em conhecer mais sobre o passado do Brasil.

Estimativa quantitativa de público total alcançado:

Justificativa: A maneira de organizar o banco de dados e de divulgar seu conteúdo confere à plataforma o potencial de tornar-se uma referência na divulgação da literatura e iconografia de viagem sobre o Brasil, servindo como fonte a pesquisadores de várias áreas, como material didático a professores, como material de estudo a estudantes e, enfim, como fonte de conhecimento destinada a todos que tenham interesse em conhecer mais sobre o passado do Brasil.

10. Atividades educativas

Introdução: Coordenação de atividades educativas, realizadas por bolsistas do PUB, que visam fazer a mediação entre grupos de visitantes e a biblioteca e os elementos que a compõem (edifício, exposições, acervo, etc.).

Detalhamento da atividade: A coordenação do Setor educativo da biblioteca envolve a seleção e formação dos bolsistas que o constitui, pesquisa no acervo visando a concepção

das diferentes atividades educativas desenvolvidas pelo setor, participação em determinadas atividades juntamente com os bolsistas.

Resultados: Retomadas em setembro de 2016, após mais de um ano de interrupção, as atividades do Setor educativo têm trabalhado no sentido de identificar diferentes tipos de visitantes e suas demandas específicas. A partir desse levantamento, tem sido possível preparar atividades que focam os aspectos mais relevantes do acervo tendo em vista as expectativas do público.

Datas: De janeiro a novembro de 17.

Público alvo: Grupos escolares – sobretudo do ensino fundamental II e médio –, universitário e visitantes espontâneos interessados em bibliotecas, livros, história e cultura brasileira.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: 80 a 100 pessoas/mês

Justificativa: As atividades do Setor educativo é um importante meio que a biblioteca dispõe para atingir um público não especializado. Elas se prestam assim à disseminação dos valores culturais e patrimoniais que o acervo detém e com isso fomenta o conhecimento e interesse pelo livro e assuntos brasileiros entre as novas gerações (ensino fundamental II e médio) e dá perspectivas de pesquisa a estudantes universitários.

2. Apoio à organização de exposições

Introdução: Atuar, em colaboração com outros curadores, nas etapas que envolvem a execução de um projeto de exposição.

Detalhamento da atividade: As exposições organizadas na biblioteca na maior parte dos casos têm curadoria de pessoas de fora da instituição. Um curador da própria instituição pode colaborar com o curador da exposição no sentido de facilitar o acesso aos meios de sua produção, que envolve aspectos como organização de infraestrutura expositiva, divulgação, montagem e desmontagem da exposição, concepção de atividades educativas etc.

Resultados: A atuação nos projetos de exposição da biblioteca em parceria com os curadores de cada uma delas resulta em um melhor aproveitamento de suas potencialidades intelectuais, comunicativas e educativas.

Datas: De fevereiro a dezembro de 2017

Público alvo: Público em geral

Estimativa quantitativa de público total alcançado: 20-50/dia

Justificativa: Exposições são uma forma importante de aproximação do público com o acervo da biblioteca e um meio instigante de estimular a fruição de seus valores históricos, culturais e artísticos e a reflexão sobre assuntos brasileiros.

Exposições realizadas:

Data/Período	Título	Organizador/Curador
22/03 a 26/04	As Águas do Brasil na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin	Profa. Dra. Denise Moura (Pesquisadora Residente BBM)
03 a 26/05	As bibliotecas de Maria Bonomi	Prof. Dr. Plínio Martins Filho (BBM-USP)
16 a 19/05	Expo VI React – Reunião de Antropologia da Ciência e da Tecnologia: Trilhos Negros – Carvão e Gente no Norte de Moçambique	Stelio Marras e Eduardo Viana Vargas
06/06 a 14/07	Praia: Paisagem em Processo	Prof. Dr. Geraldo Souza Dias (ECA-USP)
03/08 a 23/09	A Imagem e a Literatura Latino Americana	Altina Felício
03 a 30/10	Livros infantis velhos e esquecidos	Profas. Patrícia Raffaini e Gabriella Pellegrino
20/10 a 15/12	Sinapses - O pensamento do artista	Prof. Dr. Hugo Fortes (ECA-USP)
07/11 a 20/12	Cerâmica Indígena do Brasil: preservando histórias e tradições	Prof. Jean-Jacques Armand Vidal

3. Blog da BBM

Introdução: Atuar nas etapas que envolvem a execução de um projeto de exposição.

Detalhamento da atividade: Produzir conteúdo que divulgue o acervo da biblioteca, criando assim uma ferramenta de extroversão do acervo capaz de alcançar um número grande de pessoas. As postagens do blog visam revelar obras, autores e temas importantes do acervo e que de outro modo ficariam incógnitas à maioria das pessoas. Os textos podem se oferecer ao leitor tanto como uma fonte de conhecimento em si como um meio de incentivar a produção de conhecimento a partir de obras do acervo.

Resultados: Os textos do blog têm se mostrado uma importante ferramenta de divulgação do acervo da biblioteca. Eles contribuem para o aumentar o conhecimento do público sobre as singularidades do acervo e estimular a pesquisa de obras da biblioteca.

Datas: janeiro a novembro de 2017

Público alvo: pesquisadores, estudantes universitários e público geral interessado em cultura, artes, história, ciências humanas.

Estimativa quantitativa de público total alcançado: de 50 a 100/dia.

Justificativa: A temática, a abrangência e a importância do acervo da BBM ainda são desconhecidos por muita gente. O blog se apresenta, assim, como importante meio de ampliar e melhorar o conhecimento que se tem do acervo da biblioteca e de potencializar seu uso para produção de conhecimento.

4. Eventos

Colóquios Mindlin		
Data/Período	Título	Organizador/Palestrante
23/03	XIX - O estratégico ou um ponto de encontro de narrativas: considerações sobre a gestão de 2013 a 2016 da Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo	Prof. Dr. Luiz Armando Bagolin (IEB-USP)
03/08	XX - O sentido dos arquivos	Profa. Dra. Heloísa Liberalli Bellotto (FFLCH-USP)
10/08	XXI - Uma biblioteca de escritor: a biblioteca de Murilo Mendes	Prof. Júlio Castañon Guimarães (Casa Rui Barbosa)
17/08	XXII - Os saberes dos trabalhadores gráficos na construção do livro em São Paulo na primeira metade do século XX	Prof. Dr. Paulo Iumatti (IEB-USP)
27/09	XXIII - Edições de cartas de mulheres no Brasil: perspectivas críticas	Prof. Dr. Marcos Antônio de Moraes (IEB-USP)
Novembro	XXIV - Título não definido. Será sobre Machado de Assis	Prof. Dr. Hélio de Seixas Guimarães (FFLCH-USP)

Palestras		
Data/Período	Título	Organizador
07/11	A Coleção Brasileira como espaço de memória e patrimônio bibliográfico nacional	Prof. Fabiano Cataldo (UNIRIO)

Colóquios		
Data/Período	Título	Organizador
16 a 18/08	II Colóquio Samuel Beckett do GP Estudos sobre Samuel Beckett	Prof. Dr. Fábio de Souza Andrade (FFLCH-USP)

Seminários		
Data/Período	Título	Organizador
18/04	A arte de editar textos	Prof. Dr. Plinio Martins Filho (BBM-USP)
07 e 08/08	Rumos atuais e futuro da conservação no Brasil, em homenagem a Guita Mindlin	Cristina Antunes
23/08	A caminho de Pasárgada: cem anos de A Cinza das Horas, de Manuel Bandeira	Prof. Dr. Erwin Torralbo Gimenez (FFLCH-USP)
19 e 20/09	Stefan Zweig e seus anos de exílio	Prof. Dr. Pedro Heliodoro e Profa. Dra. Juliana Perez (FFLCH-USP)
22/09	A Imagem e a Literatura Latino Americana - Encontro com artistas	Altina Felício
26/09	Seminário com Prof. Marcus Rediker	Profa. Dra. Iris Kantor
20/10	Coleções Brasileiras e a redescoberta do Brasil, anos 1930 aos 1950	Profa. Dra. Gabriela Pellegrino Soares (FFLCH-USP)
08/11	Passado e Presente do Livro: revisão de provas, questões trabalhistas e artes gráficas	Prof. Plinio Martins Filho
13 e 14/11	Seminário BBM de Bibliotecas Digitais: Preservação Digital e Acesso	Rodrigo Moreira Garcia

Projeto 3 vezes 22		
Data/Período	Título	Organizador
24/11	Seminário A hora e a vez de Clarice: quarenta anos de A Hora da Estrela, de Clarice Lispector	Prof. Dr. Erwin Torralbo Gimenez e Profa. Dra. Yudith Rosenbaum
28/11	Colóquio 1817: Pernambuco, o Brasil e o mundo	Profa. Dra. Cecilia Helena de Salles Oliveira e Prof. Dr. João Paulo Pimenta
11 a 13/12	25 anos de História dos Índios no Brasil	Profa. Dra. Camila Dias (UNICAMP)

Oficinas		
Data/Período	Título	Organizador
13/09 a 27/10	O Memorial de Aires, de Machado de Assis, em desdobramentos bibliográficos, editoriais e críticos	Prof. Dr. Tercio Loureiro Redondo (FFLCH-USP)
sem data	Xilogravura/linoleogravura – livros ilustrados da coleção BBM	João Marcos Cardoso
sem data	Texto e imagem – livros ilustrados da coleção BBM	João Marcos Cardoso

Jornadas		
Data/Período	Título	Organizador
24/04	Viagens ao Brasil: a construção do país em textos e imagens	Profª. Dra. Ana Beatriz Demarchi Barel (Pesquisadora Residente BBM / UEGO)
18 e 19/07	Governar com Mapas: O 1º Visconde de Balsemão e as Políticas Territoriais no Extremo Oeste (1748-1808)	Profª. Dra. Iris Kantor (FFLCH-USP)

5. Música

Música na BBM		
Data/Período	Título	Organizador/Curador
09/03	Trio Sonare - Música na corte de Frederico da Prússia	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
16/03	Recital 1 de órgão de baú - Bach: O cravo bem temperado – Livro 1	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
21/03	CMA-USP: Trio – Sonatas de Telemann e Bach	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
23/03	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA/USP	Prof. Dr. Montanha (ECA-USP)
30/03	Recital 2 de órgão de baú - Bach: O cravo bem temperado – Livro 2	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
06/04	LAMUC - Duo Entre Latinos	Prof. Dr. Michael Alpert (ECA-USP)
13/04	Bach Anno III - Recital 3 de órgão de baú - Bach: O cravo bem temperado – Livro 1	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
20/04	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA/USP	Prof. Dr. Montanha (ECA-USP)

25/04	Masterclass com a violinista Chouchane Siranossian	Profa. Dra. Monica Lucas (ECA-USP)
27/04	Concerto da OSUSP	Prof. Dr. Eduardo Monteiro (ECA-USP)
04/05	LAMUC - Duo Cadenza	Prof. Dr. Michael Alpert (ECA-USP)
18/05	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA/USP	Prof. Dr. Montanha (ECA-USP)
25/05	Concerto da OSUSP	Prof. Dr. Eduardo Monteiro (ECA-USP)
29/05	Concerto do Conjunto de Música Antiga da USP	Profa. Dra. Monica Lucas (ECA-USP)
01/06	LAMUC - Ôctôctô	Prof. Dr. Michael Alpert (ECA-USP)
22/06	Concerto da OSUSP	Prof. Dr. Eduardo Monteiro (ECA-USP)
27/07	Concerto da OSUSP	Prof. Dr. Eduardo Monteiro (ECA-USP)
10/08	Conjunto Entre Sons - Obras de Johann Sebastian Bach e filhos	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
17/08	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Prof. Dr. Montanha (ECA-USP)
24/08	Concerto da OSUSP	Prof. Dr. Eduardo Monteiro (ECA-USP)
31/08	Duo de viola e cravo - Sonatas para viola e cravo de J.S.Bach, escritas originalmente para viola da gamba	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
11/09	I Festival de Música Antiga da USP	Profa. Dra. Monica Lucas (ECA-USP)
12/09	I Festival de Música Antiga da USP	Profa. Dra. Monica Lucas (ECA-USP)
13/09	I Festival de Música Antiga da USP	Profa. Dra. Monica Lucas (ECA-USP)
14/09	I Festival de Música Antiga da USP	Profa. Dra. Monica Lucas (ECA-USP)
21/09	LAMUC	Prof. Dr. Michael Alpert (ECA-USP)
28/09	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Prof. Dr. Michael Alpert (ECA-USP)
29/09	Concerto Coull Quartet e Clelia Iruzun	Profa. Dra. Sandra Vasconcelos (FFLCH-USP)
05/10	LAMUC - Ensemble Brasil	Prof. Dr. Michael Alpert (ECA-USP)
19/10	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP	Prof. Dr. Montanha (ECA-USP)

23/10	CMA-USP - Bach: Concerto Tríplice e Suíte em si menor	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
26/10	Homenagem a Domenico Scarlatti (1685-1757) – Sonatas para cravo – Recital 2	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
06/11	CMA-USP - Cantatas de Advento do século XVII	Profa. Dra. Monica Lucas (ECA-USP)
09/11	LAMUC - Grupo de Sopros do Departamento de Música da ECA-USP	Prof. Dr. Michael Alpert (ECA-USP)
14/11	Masterclass com o cornetista Gustavo Gargiulo	Profa. Dra. Monica Lucas (ECA-USP)
16/11	Consort de violas da gamba	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
22/11	Apresentação CORAL - Grupo 12 em Ponto	Coral-USP
23/11	Núcleo de Performance dos Professores do Departamento de Música da ECA-USP - Trio Tokeshi-Rosas-Bazarian	Prof. Dr. Montanha (ECA-USP)
23/11	Masterclass e concerto do grupo Apollo Ensemble	Profa. Dra. Monica Lucas (ECA-USP)
27/11 a 01/12	GReCo - III Mostra do Grupo de Pesquisa em Música da Renascença e Contemporânea	Prof. Dr. Cesar Villavicencio e Prof. Dr. Fábio Cury
30/11	CMA-USP - Bach: Concertos para 2 e 3 cravos	Sérgio Carvalho (CoralUSP)
05/12	LAMUC - Quarteto Solaris	Prof. Dr. Michael Alpert (ECA-USP)
07/12	LAMUC - Los Raulinos	Prof. Dr. Michael Alpert (ECA-USP)

6. Parcerias

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, conforme planejamento prévio, buscou estabelecer parcerias com instituições de grande afinidade.

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, conforme planejamento prévio, buscou e vem buscando estabelecer parcerias com instituições de grande afinidade. As áreas concernidas são amplas, abrangendo todo o espectro das atividades da BBM:

- (a) compartilhamento de políticas de segurança, desenvolvimento de coleções, conservação e digitalização, TI;
- (b) chamadas conjuntas de estágios de residência em pesquisa, realização de colóquios, coedição de publicações impressas e/ou digitais, incluindo fac-símiles;
- (c) compartilhamento de conteúdo digital;
- (d) formação de pessoal técnico e trocas de experiências em conservação e digitalização do acervo.

A parceria mais antiga é com o Centro de Tecnologia da Informação de São Carlos (CeTI-SC). Formalizou-se a partir de uma reunião realizada em 21 de julho de 2015. Tal cooperação tem por objetivo dar continuidade ao projeto de atualização e disponibilização de uma nova versão da plataforma da Biblioteca Digital (BD) da BBM. Por outro lado, sempre em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação de São Carlos, estamos buscando desenvolver uma alternativa aberta e acessível ao Luradocument, que atenda aos interesses de instituições públicas.

No dia 25 de outubro de 2017 estivemos no lançamento da Brasileira Iconográfica, portal que reúne material das principais brasileiras públicas e privadas do país, oferecendo num ambiente digital material iconográfico de extrema relevância. As instituições que constituíram o portal são a Biblioteca Nacional, Pinacoteca de São Paulo, Itaú Cultural e Instituto Moreira Salles; naquela oportunidade manifestaram o interesse que a BBM participe do projeto, de maneira que os acordos para a parceria já estão em andamento.

Com relação às bibliotecas Mario de Andrade e John Carter Brown Library (JCBL) os entendimentos para as parcerias estão também avançando. No caso da Mário de Andrade já houve reuniões e participação de seus representantes em atividades comuns e agora encaminha-se a redação final da parceria. Por outro lado, no caso da JCBL, não somente seu Diretor Neil Safier já demonstrou interesse em apoiar o projeto 3x22 da Biblioteca Mindlin, como também abriu a possibilidade de enviarmos um funcionário para acompanhar os procedimentos de instituição.

Com o SESC temos caminhado numa direção de construir atividades em conjunto, em torno da divulgação do acervo e das pesquisas do projeto 3x22. Assim, teremos já em 2018 publicações e seminários realizados conjuntamente com o SESC que possibilitarão uma ampla difusão do acervo da BBM. Também a Companhia Paulista de Força e Luz aderiu a essa proposta, no âmbito do projeto 3x22, levando a disseminação do acervo à televisão (TV Cultura).

Com a Escola de Comunicação e Artes e com a Orquestra Sinfônica da USP, estabelecemos uma curadoria em música e literatura).

Com o Instituto de Estudos Avançados, o Fórum Permanente, a Universidade Federal de Pelotas, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-USP e o Centro de Preservação Cultural-USP estabelecemos uma parceria que visa alimentar a discussão e a formação de profissionais na área de conservação.

O projeto BNDES tem sido de fundamental importância para que a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin possa aprimorar sua vocação, não somente como Biblioteca Digital, difundido seu acervo para a comunidade de maneira geral, mas também desenvolvendo procedimentos e métodos de trabalho relacionados à sua rotina, e buscando consolidar seus Laboratórios de Conservação Preventiva e o Laboratório de Digitalização como modelos para outras bibliotecas e arquivos do país. Os resultados conquistados têm permitido apoiar instituições parceiras, sobretudo, como apontado acima, nas áreas de digitalização e conservação.

7. Projeto 3x22

Ao completar o bicentenário da Independência e o centenário da Semana de Arte Moderna no ano de 2022, abre-se oportunidade para refletir e redimensionar a história da nossa formação – do Estado e da Sociedade, assim como da cultura histórica brasileira. O projeto *3 vezes 22* não será apenas a celebração de duas datas canônicas, mas uma tentativa de entrecruzar temporalidades, a saber: a Independência (1822), o Modernismo (1922) e a história do nosso tempo presente (2022). As duas efemérides provocam uma reflexão não somente sobre a constituição da Nação no plano político, mas também com relação à definição da comunidade imaginada ou identidades de pertencimento.

A Independência, como acontecimento, conjuga-se com o processo mais amplo de formação do Estado nacional, materializado pela soberania política, econômica e cultural, tanto do ponto de vista interno, por intermédio da busca por um repertório comum, como também na perspectiva de uma afirmação da singularidade nacional perante as demais nações. Como sabemos, no caso brasileiro, a emancipação política não coincidiu com a afirmação da nacionalidade. Como alertou Sergio Buarque de Holanda, a nação precedeu o nacionalismo, não constituindo um desdobramento natural do último: a construção de heróis, de símbolos e, inclusive, da própria narrativa de uma história nacional deu-se ao longo do século XIX e XX. Numa certa perspectiva, o modernismo esteve imbricado com os dilemas culturais suscitados pela ruptura colonial.

A geração modernista encampou a tarefa de refletir sobre esse momento decisivo, rompendo com a tradição estética legada do romantismo, e produzindo uma influente, duradoura e nova interpretação da história do Brasil. Mas, como toda narrativa sobre o passado, a “reescrita da história” estabeleceu um novo panteão por meio da seleção de personagens, de eventos e de conceitos que, se por um lado, iluminaram uma determinada versão da História do Brasil; por outro, obscureceram narrativas e personagens. O entrecruzamento das narrativas históricas de 1822 e 1922 supõe também enfrentar a dialética entre memória e esquecimento para que seja possível revelar personagens, acontecimentos e processos obliterados. Assim, *3 vezes 22* procurará indicar novos horizontes de evidenciando interpretações e autores que, por razões diversas, se tornaram renegados. Compreender a formação dos cânones e dos panteões em sua plena historicidade e temporalidade será um dos desafios propostos pela programação.

Biblioteca Brasileira Guita e José **Mindlin**

O projeto *3 vezes 22*, nesse sentido, pretende promover o confronto de três 22s: o da Independência, o da Semana de Arte Moderna e aquele que nossa geração vivenciará. A reflexão crítica mediada pelos desafios do presente contemplará o legado deixado pelas narrativas sobre o movimento modernista, revisitando, portanto, o patrimônio cultural acumulado, mas também trazendo à tona as zonas de sombra dos “tempos renegados”. A BBM possui um acervo valioso para auscultar territórios de pesquisa bibliográfica e documental ainda pouco palmilhados, e rever essas duas datas a partir dos desafios do tempo presente será nosso principal intento. Assim, O projeto *3 vezes 22* vale-se do rico material conservado pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin para encontrar nos documentos, nos livros e nos autores esquecidos e renegados pelas vertentes dominantes de nossa historiografia as evidências, as perspectivas e as interpretações que possam contribuir para a análise de nossa história, projetando questões que possam nortear a construção de um horizonte de autonomia, ao menos no plano da cultura e da ciência.



1 8 2 2 · 1 9 2 2 · 2 0 2 2

Comissão organizadora

A comissão organizadora Brasil 2022 é composta por duas subcomissões, relativas aos eventos comemorativos de Duzentos Anos da Independência e de Cem Anos da Semana de Arte Moderna, instituídas por meio de Portaria da Biblioteca Mindlin e da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo.

Portaria BBM-PRCEU-2, de 30-05-2017

Constitui a Comissão Organizadora dos Eventos Comemorativos de Duzentos Anos da Independência, no âmbito da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, Órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

- Alexandre Macchione Saes (FEA-USP)
- Antonio Dimas de Moraes (FFLCH-USP)
- Cecília Helena Salles de Oliveira (MP-USP)
- Cilaine Alves da Cunha (FFLCH-USP)
- Erwin Torralbo Gimenez (FFLCH-USP)
- Fábio de Souza Andrade (FFLCH-USP)
- Íris Kantor (FFLCH-USP)
- João Adolfo Hansen (FFLCH-USP)
- João Paulo Garrido Pimenta (FFLCH-USP)
- João Roberto Faria (FFLCH-USP)
- Maria Cristina de Carvalho Antunes (BBM-USP)
- Miguel Soares Palmeira (FFLCH/USP)

Portaria BBM-PRCEU-3, de 30-5-2017

Constitui a Comissão Organizadora dos Eventos Comemorativos de Cem Anos da Semana de Arte Moderna, no âmbito da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, Órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo e dá outras providências.

- Alexandre Macchione Saes (FEA-USP)
- Antonio Dimas de Moraes (FFLCH-USP)
- Elias Thomé Saliba (FFLCH-USP)
- Erwin Torralbo Gimenez (FFLCH-USP)
- Fábio de Souza Andrade (FFLCH-USP)
- Francisco Cabral Alambert (FFLCH-USP)
- Íris Kantor (FFLCH-USP)
- Ivan Marques (FFLCH-USP)
- João Adolfo Hansen (FFLCH-USP)
- Marcos Moraes (IEB-USP)
- Maria Cristina de Carvalho Antunes (BBM-USP)
- Miguel Soares Palmeira (FFLCH/USP)

Apoio

Direção BBM: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Publicações: Plínio Martins Filho

Eventos realizados:

A hora e a vez de

CLARICE:

quarenta anos de
A Hora da Estrela,
de Clarice Lispector

24.11
9h-12h
Sala Villa Lobos

PARTICIPAÇÕES DE:
(ABERTURA)
Vilma Arêas
(ENCERRAMENTO)
Nádia Battella Gotlib
Jaime Ginzburg
Yudith Rosenbaum
Erwin Torralbo Gimenez

ORGANIZAÇÃO:
Erwin Torralbo Gimenez
Yudith Rosenbaum

BIBLIOTECA BRASILIANA
GUITA E JOSÉ MINDLIN
Rua da Biblioteca, S/N
Cidade Universitária
São Paulo, SP
BBM@USP.BR

**Pernambuco,
o Brasil
e o mundo**

28.11
14h-18h
Sala Villa Lobos

MESA 1:
**História e Historiografia da
Revolução Pernambucana**

PARTICIPANTES:
Flávio Gomes Cabral
Breno Gontijo Andrade

DEBATEDORA:
Marisa Saenz Leme

MESA 2:
**A conjuntura luso-americana
de 1817**

PARTICIPANTES:
Guilherme de Paula Costa Santos
Adriano Comissoli

DEBATEDORA:
Wilma Peres Costa

ORGANIZADORES: Cecília Helena de Salles Oliveira e João Paulo Pimenta



25 ANOS DE

História dos Índios no Brasil:

(11 a 13)
Dezembro de 2017
Sala Villa Lobos

BALANÇOS E PERSPECTIVAS DA HISTÓRIA INDÍGENA

ORGANIZAÇÃO:
Camila Loureiro Dias
Eduardo Natalino dos Santos
Manuela Carneiro da Cunha
Marta Rosa Amoroso

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Ailton Krenak
Joziléia Kaingang



Biblioteca Brasileira *Guita e José Mindlin*



BIBLIOTECA BRASILIANA
GUITA E JOSÉ MINDLIN
Rua da Biblioteca, S/N
Cidade Universitária
São Paulo, SP
BBM@USP.BR

8. Programa Residência em pesquisa

Objetivando estimular a realização de pesquisas no âmbito da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), Órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU), a BBM vem promovendo desde 2015 uma série de iniciativas que visam consolidar seu perfil de Biblioteca e Centro de Pesquisa. A BBM pretende acolher projetos de pesquisa que tenham relação com suas finalidades acadêmicas e afinidades com o perfil e a natureza do Órgão, por meio de investigações que explorem a sua coleção de fontes primárias e secundárias e contribuam para a disseminação do saber.

Resultado do Edital de Residência em Pesquisa BBM, 3ª Edição

Projetos aprovados:

- 1) Pesquisadora: Ana Luiza Martins Camargo de Oliveira

Modalidade: Pós-Doutorado

Projeto: Representações da imprensa periódica na BBM (1890 - 1945)

- 2) Pesquisadora: Silveli Maria de Toledo Russo

Modalidade: Pesquisador

Projeto: Os folhetos da Imprensa Régia, entre sermões e festas: razões, métodos e circunstâncias

9. Programa institucional de pesquisa nos acervos da USP/2017

O objetivo do programa era estimular pesquisas de pós-graduação no Brasil e no exterior que pudessem explorar o rico material do acervo dos museus e instituições da universidade. Para tanto foram concedidos auxílios individuais aos pesquisadores que tenham seus projetos contemplados. Abaixo elencamos os projetos desenvolvidos no período do segundo semestre de 2017:

- 1) Pesquisadora: Ana Paula Gomes do Nascimento

Projeto: Uma prosopopeia e quatro séculos de leituras transatlânticas: rotas da crítica e outros rumos

- 2) Pesquisador: Thiago Lima Nicodemo

Projeto: Rubens Borba de Moraes e a internacionalização dos estudos brasileiros

- 3) Pesquisadora: Débora Dias

Projeto: Os portugueses e a Brasileira A bibliofilia, o livro e o intercâmbio intelectual nas Bibliotecas Mindlin e Borba de Moraes

10. Publicações BBM/USP

a) *As Bibliotecas de Maria Bonomi*

Objetivo:

O livro *As Bibliotecas de Maria Bonomi* foi publicado a partir da exposição “A revista *Livro* e as bibliotecas de Maria Bonomi”, realizada na BBM, com textos da historiadora Marisa Midori Deaecto (ECA-USP) e reproduções de gravuras e matrizes de xilogravura da artista plástica Maria Bonomi. A publicação tem o intuito de divulgar o nome da BBM com base em nomes de peso da gravura brasileira e da história do livro, ao público geral, interessado em história das bibliotecas, seus acervos, livros raros, arquitetura etc. É um instrumento de sensibilização voltado a um público amplo.

Resultados

Como o livro acabou de ser impresso, no presente momento os exemplares da obra aguardam algumas pendências burocráticas para serem vendidos na livraria. O livro digital já se encontra disponível no site da BBM, contudo, na aba de “Publicações”.



Capa de *As bibliotecas de Maria Bonomi*.

publicações
BBM

As Bibliotecas de Maria Bonomi

de Marisa Midori Deaecto



EDITORA **Publicações BBM** ANO **2017** Nº DE PÁGINAS **64 p.**
FORMATO **30 x 20 cm** ISBN **978-85-6258-725-2**
DISTRIBUIÇÃO **Edusp** PREÇO **R\$ 68,00**

Convidada para ilustrar o sexto número da revista *Livro* (Núcleo de Estudos do Livro e da Edição – USP, 2017), a artista plástica Maria Bonomi produziu 23 xilogravuras das mais proeminentes bibliotecas do mundo, desde a antiga Biblioteca Marciana (de 1564) à jovem Biblioteca Brasileira (2013), passando por diversos países, como Itália, Portugal, Áustria, República Tcheca, Alemanha, Inglaterra, França, Estados Unidos, Brasil, Egito, Japão e China, sem deixar de fora a biblioteca infinita de Jorge Luis Borges. As xilogravuras da artista, com suas matrizes e impressões, resultaram na exposição “A Revista *Livro* e as Bibliotecas de Maria Bonomi”, realizada na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

A partir das 23 gravuras, a historiadora Marisa Midori Deaecto compôs um histórico conciso e profícuo a respeito de cada uma das 23 bibliotecas, as quais são discorridas em seus diversos aspectos: as condições de fundação, os percalços históricos, a formação e a relevância do acervo, os projetos arquitetônicos e a edificação dessas construções monumentais dedicadas ao livro e responsáveis por conservar o conhecimento, a cultura, a memória e a história das civilizações humanas.

Este e outros livros marcam o início das Publicações BBM, resultado de parceria entre a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP e o BNDES.

Biblioteca Brasileira *Guita e José* **Mindlin**
Rua da Biblioteca, 21 – CEP: 05508-065
Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil
E-MAIL: bbm@usp.br / TEL.: (11) 2648-0320

APOIO



Release de *As bibliotecas de Maria Bonomi*.

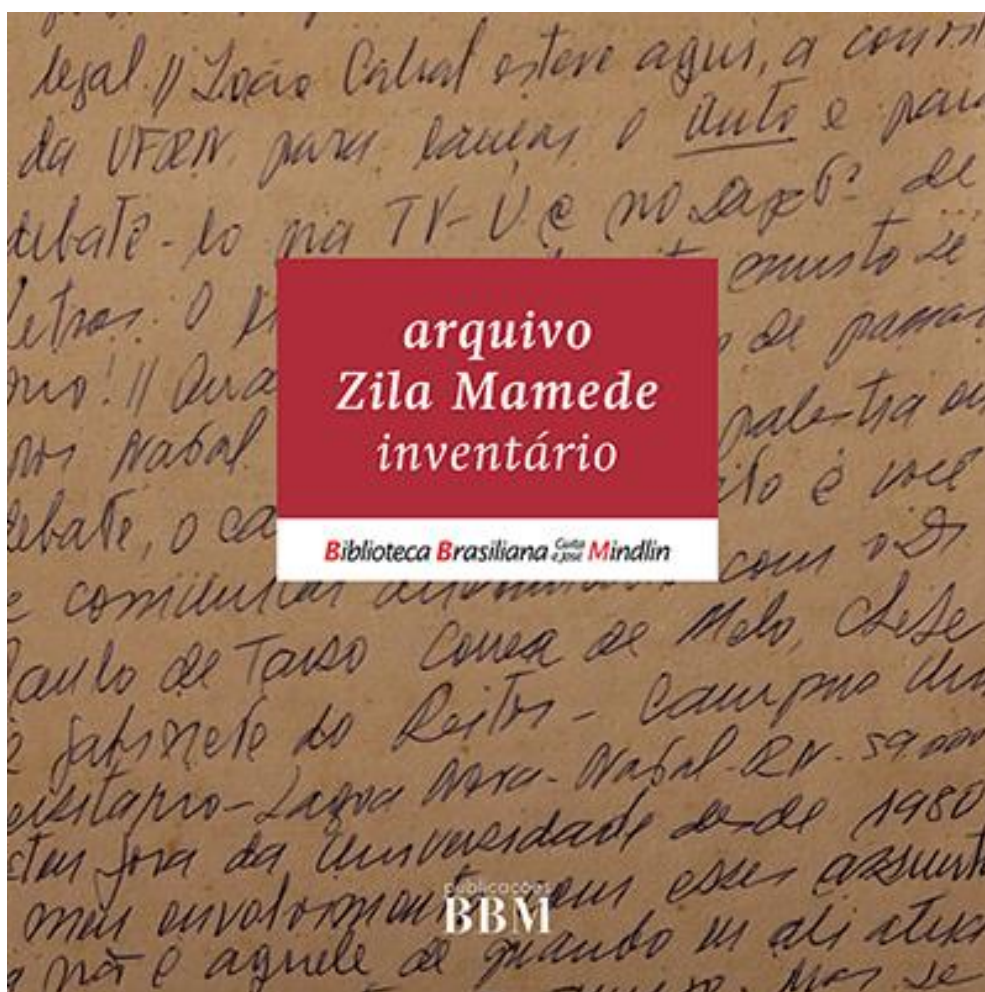
b) Publicação do livro *Arquivo Zila Mamede: Inventário*

Objetivo

O livro *Arquivo Zila Mamede: Inventário* é produto de pesquisa de José Francisco Guelfi Campos na época em que ele coordenou o setor de Arquivo da BBM, organizou e inventariou todo o acervo documental de Zila Mamede (poetisa, bibliotecária e pesquisadora). A publicação visa divulgar as pesquisas realizadas dentro da BBM e, especialmente, o seu acervo.

Resultados

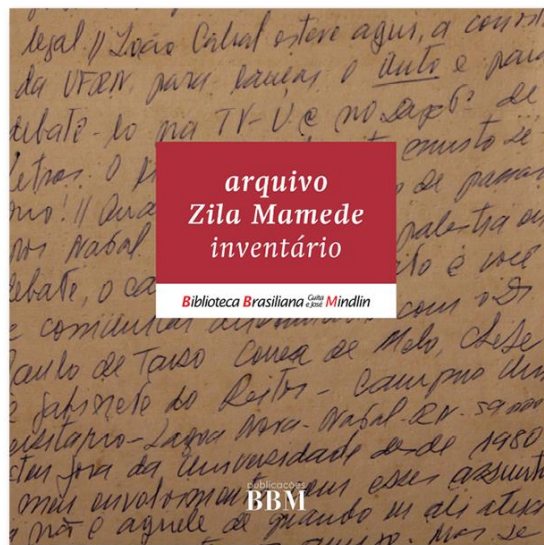
Muitos exemplares impressos foram enviados a instituições e bibliotecas nas áreas de humanidades, literatura, biblioteconomia, arquivologia, história etc. para divulgar o nome da BBM e especificamente o seu acervo, em suas pesquisas e publicações editoriais. O livro digital se encontra disponível no site da BBM na aba de “Publicações”.



Capa de *Arquivo Zila Mamede: Inventário*.

Arquivo Zila Mamede: Inventário

de José Francisco Guelfi Campos



EDITORA **Publicações BBM** ANO **2017** Nº DE PÁGINAS **136 p.**
FORMATO **16 x 16 cm** ISBN **978-85-62587-23-8**
DISTRIBUIÇÃO **BBM-USP** PREÇO **R\$ 34,00**

Com a publicação do inventário do arquivo de Zila Mamede (1928-1985), a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo dá início à difusão dos fundos e coleções que custodia, para além de seu rico acervo bibliográfico.

Por suas dimensões reduzidas, que não comprometem, contudo, sua representatividade e seu potencial informativo, o arquivo da bibliotecária, pesquisadora e poetisa Zila da Costa Mamede foi escolhido para ser o primeiro a ser descrito e disponibilizado para a consulta, em experiência-piloto que teve por objetivo consolidar metodologia específica para o tratamento de arquivos de natureza pessoal a ser aplicada aos demais conjuntos documentais.

José Francisco Guelfi Campos: professor da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI-UFMG). Doutorando em História Social pela FFLCH-USP. Realizou estágio de especialização em gestão de arquivos privados no Arquivo Histórico de la Nobleza, Espanha (2012). Coordenador de cursos da Associação de Arquivistas de São Paulo (Arq-SP). Entre 2014 e 2016, foi coordenador do Setor de Arquivo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo (BBM-USP).

Biblioteca Brasileira *Guita e José* **Mindlin**
Rua da Biblioteca, 21 – CEP: 05508-065
Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil
E-MAIL: bbm@usp.br / TEL.: (11) 2648-0320

APOIO
 BNDES

Release de *Arquivo Zila Mamede: Inventário*.

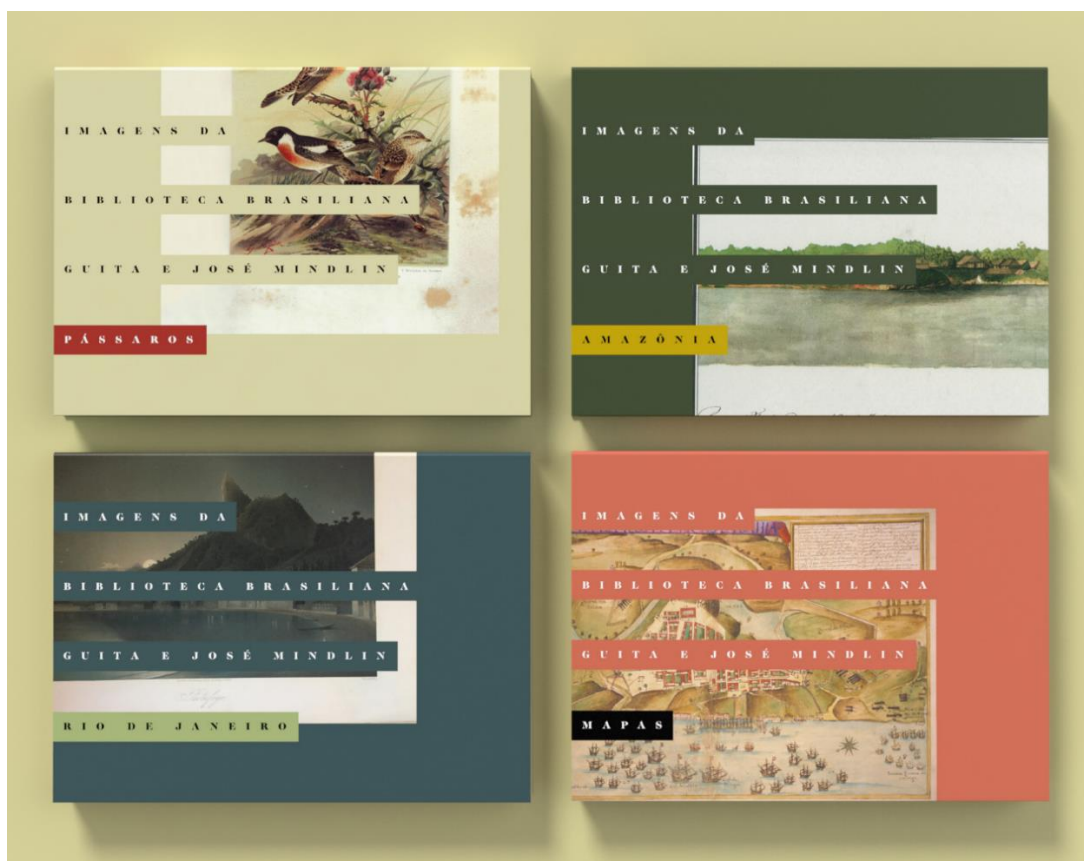
c) **Boneco da caixa de livros *Imagens da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin***

Objetivo

Por se tratar de um projeto gráfico mais complexo, pedimos um “boneco” para a gráfica de modo a dar andamento à publicação da caixa *Imagens da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin*, fruto de pesquisa iconográfica e temática de Gustavo Piqueira a partir do acervo bibliográfico da BBM.

Resultados

Por enquanto aguardamos a impressão do boneco. Porém, a impressão e publicação da caixa darão maior visibilidade pública ao acervo da BBM.



Caixa *Imagens da BBM*.

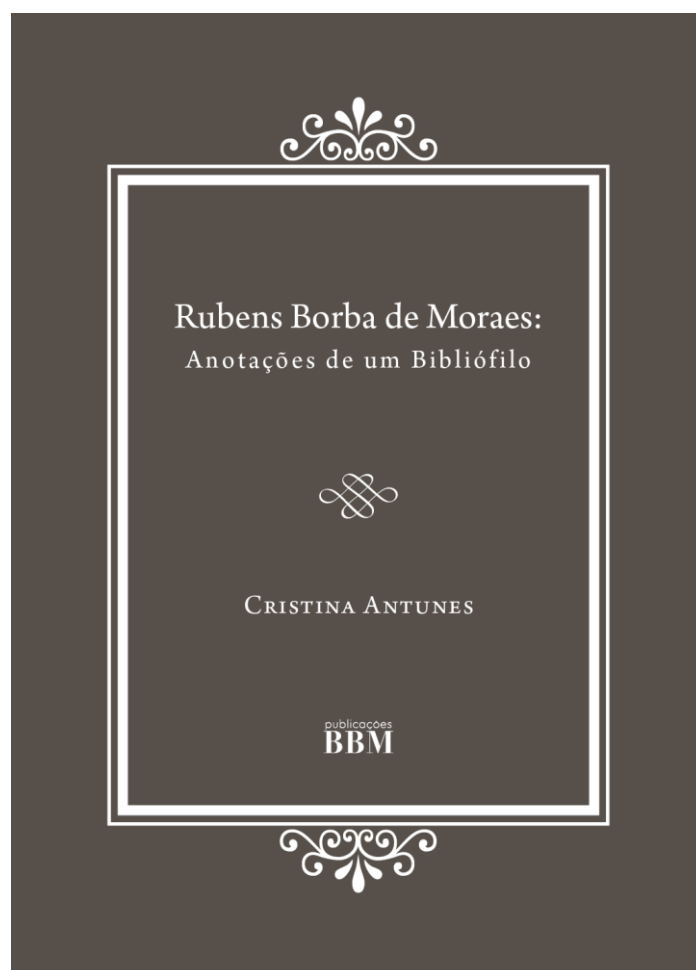
d) Publicação do livro *Rubens Borba de Moraes: Anotações de um Bibliófilo*

Objetivo

O livro *Rubens Borba de Moraes: Anotações de um Bibliófilo* é produto de trabalho e pesquisa de Cristina Antunes, pesquisadora bibliotecária e curadora da BBM, que transcreveu toda a marginalia e os documentos do acervo bibliográfico de Rubens Borba de Moraes, um dos maiores bibliotecários, pesquisadores e bibliófilos brasileiros.

Resultados

A impressão do livro acabou de ser homologada e esperamos a impressão. Por apresentar a marginalia e os documentos de Rubens Borba de Moraes, o livro evidencia diversos aspectos da história editorial em torno da literatura, da história, da ciência e da cultura brasileira, com muitas obras raras e raríssimas, presentes na BBM.



Capa de *Rubens Borba de Moraes: Anotações de um Bibliófilo*.

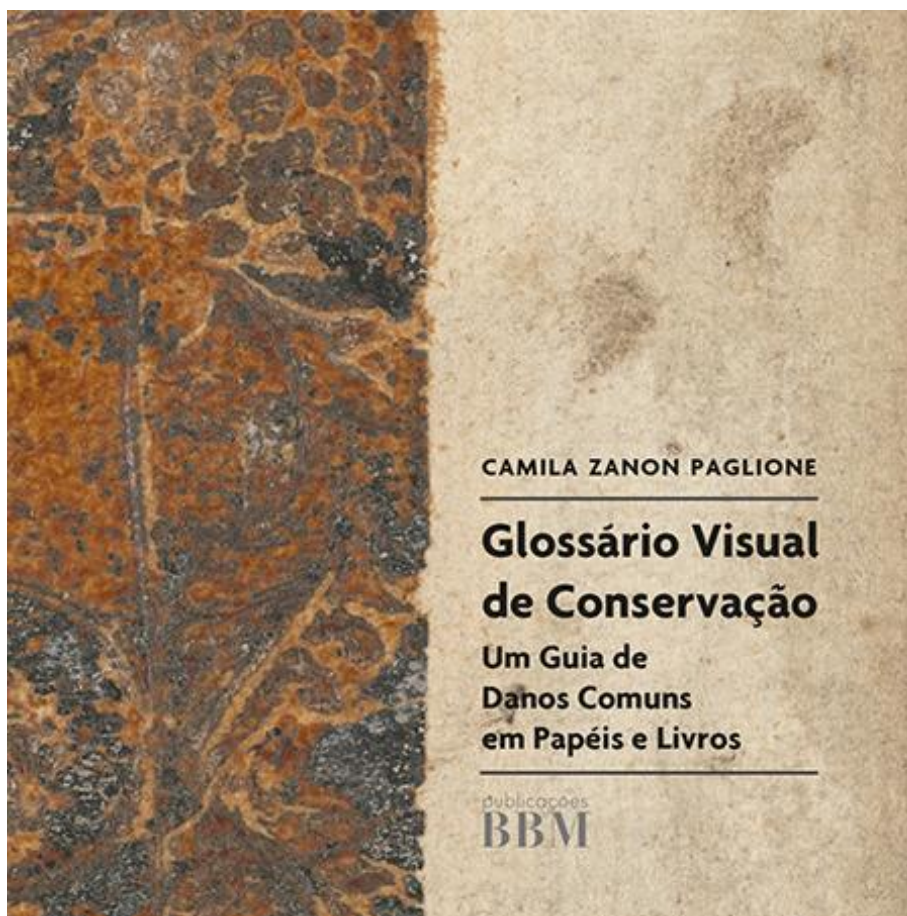
e) **Publicação do livro *Glossário Visual de Conservação***

Objetivo

O livro *Glossário Visual de Conservação: Um Guia de Danos Comuns em Livros e Obras em Papel* é produto de pesquisa de Camila Zanon Paglione, que trabalhou no Laboratório de Conservação e Restauro da BBM e fez um levantamento sintético dos danos em livros e documentos para fazer um glossário e auxiliar o trabalho dos conservadores e restauradores.

Resultados

No presente momento, aguardamos a autorização da impressão do livro. A obra servirá aos profissionais da conservação e restauro visto que não há bibliografia publicada no Brasil suficiente, ainda mais para as pessoas que estão iniciando seus estudos e seus trabalhos na área.



Capa de *Glossário Visual de Conservação*.

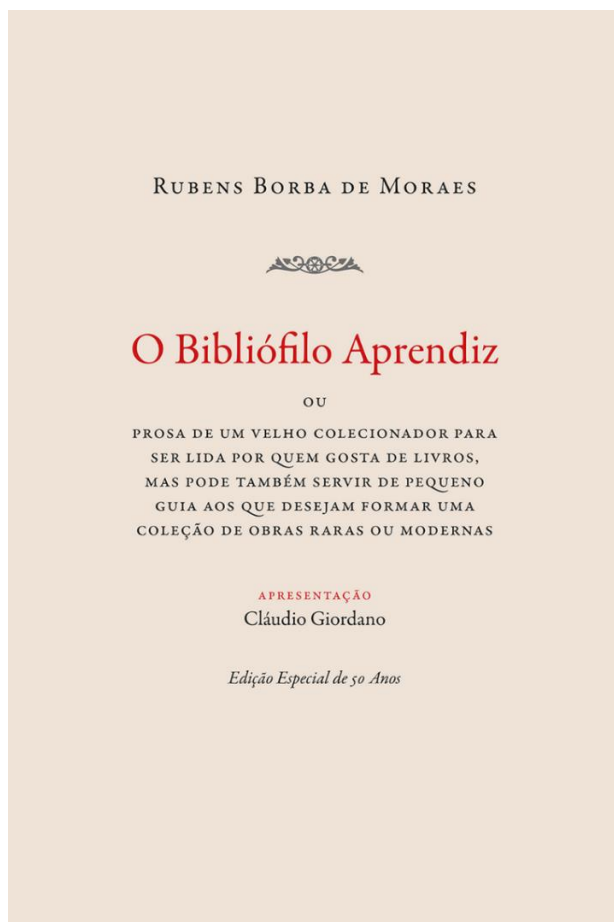
f) **Publicação do livro *O Bibliófilo Aprendiz***

Objetivo

A BBM publicará uma nova edição de *O Bibliófilo Aprendiz*, de Rubens Borba de Moraes, um dos maiores pesquisadores, bibliotecários e bibliófilos brasileiros. O livro é de grande importância na formação profissional e humanística de bibliotecários, bibliógrafos, bibliólogos, bibliófilos, arquivistas, organizadores e acervos, colecionadores de livros raros e entusiastas do mundo dos livros.

Resultados

No presente momento, o livro acabou de ser finalizado e aguarda liberação para ser impresso. A obra se encontra esgotada há um bom tempo e essa nova edição pretende divulgar o pensamento de Rubens Borba de Moraes, cujo acervo bibliográfico se encontra na BBM.



Capa de *O Bibliófilo Aprendiz*.

Atividades meios

IV. Tecnologia da Informação e equipamentos de segurança

1. Monitoramento Climático

Objetivos: Desenvolver uma plataforma para aquisição, monitoramento e consulta de dados climáticos a partir de sensores diversos, apresentando-os em uma interface web acessível que possibilite seu estudo, geração de relatórios e alarmes.

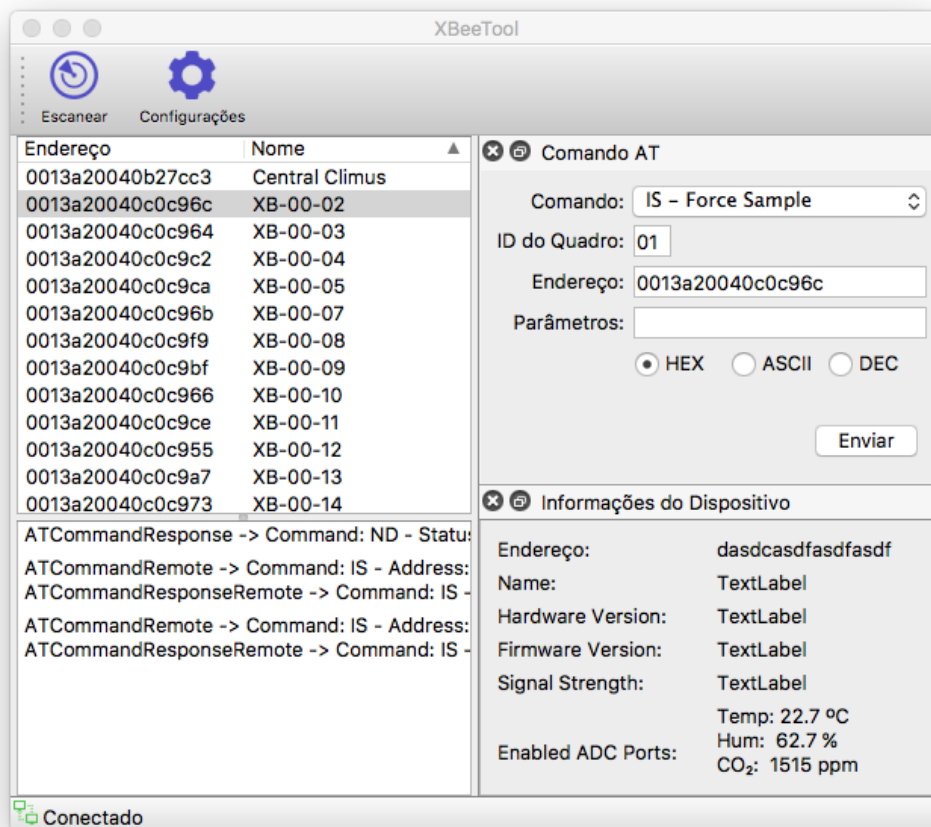
Por sermos uma biblioteca de obras raras, e conhecendo o impacto das variações climáticas na preservação do acervo, é de extrema importância a elaboração de um sistema de monitoramento climático robusto, que além de armazenar dados e gerar relatórios, possa emitir alarmes, para que em casos de variações bruscas ou defeitos em equipamentos de controle climático, procedimentos de emergência possam ser adotados o mais brevemente possível, evitando maiores danos.

Apoio de especialista: Saulo Güths

No dia 30 de novembro de 2017 a BBM recebe a visita do Engenheiro mecânico Saulo Güths, professor do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC. O professor Saulo possui experiência com Ciências Térmicas e coordena do setor de Sensores do Laboratório de Meios Porosos e Propriedades Termofísicas, atuando assim, com pesquisa e desenvolvimento de sistemas de mediação e controle de temperatura e umidade para preservação de acervos. Nesse sentido, seu conhecimento sobre o tema foi decisivo para ajudar os responsáveis da Biblioteca na definição das estratégias e na estrutura e no monitoramento climático do acervo.

Resultados alcançados: O driver para comunicação com os sensores Climus foi criado e testado. Seu código é aberto e está disponível em <https://github.com/bibmindlin/QXBee>.

Este software constitui a base para a comunicação em redes XBee (utilizada pelos sensores Climus), podendo ser também utilizado em diversos outros projetos que utilizem este protocolo de comunicação sem fio (internet das coisas). Uma ferramenta para testes foi criada. Este software foi elaborado para realização de testes na rede de sensores, auxiliando a depuração das comunicações entre o software em desenvolvimento e os sensores. O código desta ferramenta também será posteriormente aberto e disponibilizado no github.



Como teste inicial do driver e já em funcionamento, um software de monitoramento do sensor Climus foi instalado no CPD, gerando alerta em caso de falha nos sistemas de refrigeração, o que já salvou os equipamentos de TI mais de uma vez contra danos por aquecimento excessivo.

Realizada a compra da placa de processamento embarcada Raspberry Pi e módulo GSM. Estes itens irão compor o servidor de coleta de dados dos sensores e sistema de alerta por SMS para as áreas mais críticas.

Programação do backend (estágio inicial). Todo o código desenvolvido será aberto e disponível no GitHub (<https://github.com/bibmindlin/lupa>).

Próximos passos

Aquisição de módulos de comunicação e placa de desenvolvimento XBee para auxiliar no desenvolvimento do projeto.

Programação do backend (continuação).

Criação da interface web

2. Instalação de Computadores para Pesquisa

Objetivos: Possibilitar a pesquisa no acervo digital por usuários da Sala de Leitura Lampadia, ao mesmo tempo criando uma solução de baixo custo que poderá ser utilizada em diversas outras áreas da BBM e até mesmo compartilhada com outras unidades da USP. Definimos um computador de baixo custo, com capacidade suficiente para realizar tarefas simples, como navegar em sites, utilizar as ferramentas do Google, realizar pesquisas e editar textos e planilhas. Futuramente esta solução também poderá ser utilizada para substituir as estações de trabalho no Laboratório de Digitalização. Realizamos a instalação de seis destes computadores na Sala de Leitura Lampadia.

Resultados alcançados: Foram montados e instalados com sucesso seis computadores de baixo custo na sala de leitura Lampadia.

Estes computadores foram montados com base nas placas Raspberry Pi de baixo custo, sendo desenvolvida e impressa em impressora 3D uma caixa customizada para sua acomodação em monitores reaproveitados do laboratório de digitalização, minimizando assim o custo total da instalação.

Estes computadores contam com acesso a internet controlado e um sistema operacional customizado, facilitando o acesso ao acervo digital da BBM e a outras instituições de pesquisa.

3. Compra de conversores GBIC

Gbic, ou Conversor de Interface Gigabit (do inglês Gigabit interface converter), é um transceptor óptico interno usado em switches nas conexões de cabeamento estruturado. Transforma o sinal elétrico em sinal óptico que proporciona maior flexibilidade e melhor desempenho nas redes. (Wikipédia, 2017)

Objetivo: Aumentar a velocidade de conexão da BBM com o “backbone” da USP viabilizando assim novos projetos como compartilhamento do “storage” com outras instituições, transmissões de eventos e vídeos em tempo real, ampliação do acesso WiFi das redes USPNet e Eduroam, entre outros projetos que necessitem de transmissão de maior volume de dados.

Resultados alcançados: A instalação e configuração dos conversores foi bem-sucedida, ampliando nossa banda de transmissão de 1 Gbps para 10 Gbps, viabilizando assim diversos novos projetos. O impacto mais imediato desta atualização, será a instalação de mais 10 pontos de acesso WiFi, que irão ampliar o alcance e a velocidade de conexão das redes Eduroam e USPnet para o auditório, salas de exposição, sala multiuso e diversas outras dependências da BBM, incluindo também a EDUSP.

4. Realização de dois treinamentos na área de TI (VMWare)

Objetivos: Preparar a equipe para trabalhar com as tecnologias adquiridas pela BBM, de modo a otimizar sua operação e minimizar os riscos à segurança. Maximizar o aproveitamento dos equipamentos e tecnologias já adquiridos pela BBM, além de aprimorar o conhecimento do pessoal técnico envolvido. Um dos principais objetivos para estes treinamentos é a operação e solução de problemas no software de gerenciamento de máquinas virtuais (VMware), que é a base de todos os serviços disponibilizados em rede, como a Biblioteca Digital, site institucional, blog da BBM e inúmeros outros serviços internos como o sistema de “workflow” do Laboratório de Digitalização, o sistema de controle de acesso, o sistema de gestão do parque de TI, etc.

Resultados: Foram concluídos ambos os cursos (Virtualização - VMware vSphere: Install Configure Manage (v6.0) Carga Horária 40 horas), capacitando a equipe de TI em manter e realizar reparos no *datacenter* definido por *software* utilizado pela BBM.

A conclusão destes treinamentos viabilizou a reconfiguração dos sistemas de virtualização e obtenção de um conhecimento mais profundo da plataforma, otimizando assim a utilização dos equipamentos disponíveis.

O curso de Solução de Problemas foi particularmente importante, pois atenuou a necessidade de um contrato de manutenção com a empresa fabricante do *software* VMware, permitindo que a equipe de TI tenha mais autonomia em solucionar a maioria dos problemas comuns à plataforma.

5. Desenvolvimento de sistemas

Projeto, desenvolvimento e instalação de sistemas ou ferramentas de TI de apoio os diversos setores da BBM.

Detalhamento da atividade: Desenvolvimento de um sistema para controle da entrada de visitantes nas dependências da BBM; Instalação e configuração de um visualizador das câmeras de vigilância com interface web; Instalação e configuração de servidores de arquivo.

Resultados: Desenvolvido e implantado um sistema de controle de visitantes com interface web e captura de foto; Instalado sistema de visualização e gravação de câmeras de vigilância “ZoneMinder”, sendo de código aberto e compatível com todas as câmeras instaladas na BBM; Instalado sistema de compartilhamento de arquivos e servidor web para auxiliar a captura, edição e transmissão de vídeos no Auditório István Jancsó; Instalado sistema de compartilhamento de arquivos para auxiliar no workflow de documentos e livros digitalizados da biblioteca.

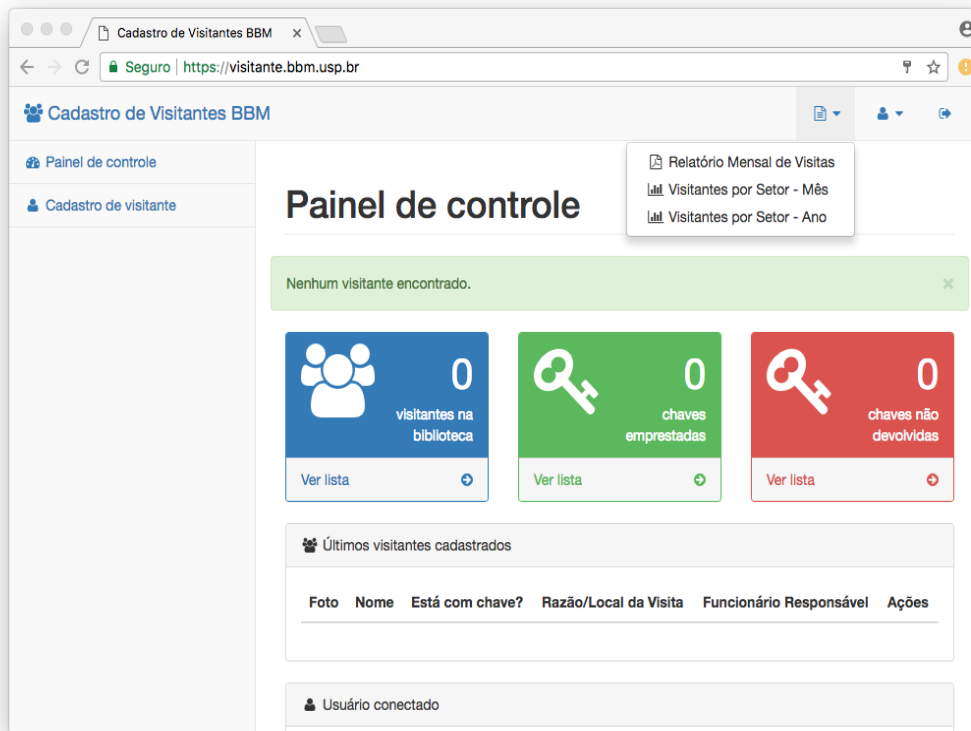


Figura 1 - Sistema de Controle de Visitantes